Release de Resultados

1T22

05/05/2022

ri.sanepar.com.br

Curitiba, 05 de maio de 2022.

A Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – UNITS) apresenta os resultados financeiros e operacionais referentes ao 1º trimestre de 2022 (1T22). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, ainda com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

DESTAQUES 1T22

Margem EBITDA	Lucro Líquido
1T21: +42,6% → 1T22: +42,3%	1T21: R$ 246,5MM → 1T22: R$ 291,9MM

Número de Economias	Dívida Líquida/EBITDA
Água + 1,9% Esgoto + 2,8%	1,3x

Receita Líquida	12ª Emissão de Debêntures
1T22: +14,7%	Captação de R$ 600 MM

	1T22 (1)	1T21 (2)	Var. (1/2)	1T20 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.406,8	1.226,5	14,7 %	1.246,1	-1,6 %
Resultado Operacional	490,3	428,3	14,5 %	434,0	-1,3 %
EBITDA	595,7	522,7	14,0 %	520,9	0,3 %
Lucro Líquido	291,9	246,5	18,4 %	256,0	-3,7 %
ROE (Anualizado)	15,3	14,0	1,3 p.p.	17,7	-3,7 p.p.
ROIC (Anualizado)	12,8	11,5	1,3 p.p.	13,8	-2,3 p.p.
Dívida Líquida	3.145,9	2.777,1	13,3 %	2.660,8	4,4 %
Margem Bruta	54,0	56,6	-2,6 p.p.	58,7	-2,1 p.p.
Margem Operacional	28,8	28,3	0,5 p.p.	28,4	-0,1 p.p.
Margem Líquida	20,7	20,1	0,6 p.p.	20,5	-0,4 p.p.
Margem EBITDA	42,3	42,6	-0,3 p.p.	41,8	0,8 p.p.
Endividamento do PL	48,1	48,4	-0,3 p.p.	48,8	-0,4 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,3	1,4	-0,1 p.p.	1,3	0,1 p.p.

1. DADOS OPERACIONAIS

1.1 MERCADO

Contratos em % da Receita Total da Companhia, em 31 de março de 2022:

Contratos (% da Receita Total)*				Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
Municípios	% Receita total	Período Remascente de concessão	Tipo de Concessão	Água	Coleta de Esgoto	Água	Coleta de Esgoto
Curitiba	21,0%	26,3 anos	Água e Esgoto	100%	97,7%	830,7	810,8
Londrina	7,5%	24,3 anos	Água e Esgoto	100%	96,2%	258,9	245,5
Maringá	5,2%	18,4 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	170,7	190,2
Foz do Iguaçu	4,1%	21,9 anos	Água e Esgoto	100%	80,2%	119,8	97,1
Ponta Grossa	3,6%	4,0 anos	Água e Esgoto	100%	91,1%	155,4	140,3
Cascavel	3,6%	2,7 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	132,8	143,0
São José dos Pinhais	2,8%	21,8 anos	Água e Esgoto	100%	78,0%	119,7	94,6
Colombo	1,8%	26,1 anos	Água e Esgoto	100%	67,5%	87,9	60,4
Guarapuava	1,7%	20,6 anos	Água e Esgoto	100%	86,0%	69,4	58,1
Toledo	1,5%	3,4 anos	Água e Esgoto	100%	83,1%	62,3	50,3
Demais Municípios	47,2%					2.180,5	1.339,2
Totais				**100,0%**	**77,5%**	**4.188,1**	**3.229,5**

* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

Detalhamento do vencimento dos Contratos:

Contratos	Quantidade de Contratos[1]	Ativo Intangível + Ativo de Contrato + Ativo Financeiro (em R$ milhões)[1 2]	% da Receita Total[1]
Vencidos	14	393,2	4,1
Vencimento em 2022	6	238,5	0,9
Vencimento entre 2023 e 2033	70	2.263,5	20,4
Vencimento após 2033	256	8.112,6	74,6
Totais	**346**	**11.007,8**	**100,0**

[1] Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.
[2] Valor contábil.

Atendimento: Água e Esgoto

Índice de Atendimento com água tratada	Índice de Atendimento com rede coletora de esgoto (IARCE Urbano)	Percentual de esgoto coletado que é tratado
100%	77,5%	100%

Ligações de Água

Número de Ligações de Água*	MAR/22 (1)	%	MAR/21 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	3.060.439	90,9	2.994.308	90,9	2,2
Comercial	241.797	7,2	235.319	7,1	2,8
Industrial	13.619	0,4	13.349	0,4	2,0
Utilidade Pública	23.984	0,7	23.885	0,7	0,4
Poder Público	27.029	0,8	26.799	0,9	0,9
Totais	**3.366.868**	**100,0**	**3.293.660**	**100,0**	**2,2**

* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

Ligações de Água	
1T21	1T22
3.293.660	3.366.868

+ 73.208
ligações de água

+ 2,2%
1T21 x 1T22

Ligações de Esgoto

Número de Ligações de Esgoto*	MAR/22 (1)	%	MAR/21 (2)	%	Var.% (1/2)
Residencial	2.165.915	90,5	2.105.282	90,5	2,9
Comercial	191.235	8,0	185.810	8,0	2,9
Industrial	6.152	0,3	5.942	0,3	3,5
Utilidade Pública	15.699	0,7	15.522	0,7	1,1
Poder Público	14.916	0,5	14.655	0,5	1,8
Totais	**2.393.917**	**100,0**	**2.327.211**	**100,0**	**2,9**

* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

Ligações de Esgoto	
1T21	1T22
2.327.211	2.393.917

+ 66.706
ligações de esgoto

+ 2,9%
1T21 x 1T22

1.2 PRODUTIVIDADE

Evolução do Volume Medido de Água

Volume Medido de Água - milhões de m³*	1T22 (1)	1T21 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	112,8	108,6	3,9
Comercial	9,9	8,9	11,2
Industrial	3,2	3,3	-3,0
Utilidade Pública	1,3	1,0	30,0
Poder Público	4,2	3,3	27,3
Totais	**131,4**	**125,1**	**5,0**

* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Volume Faturado de Água

Volume Faturado de Água - milhões de m³*	1T22 (1)	1T21 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	117,2	112,9	3,8
Comercial	10,8	9,8	10,2
Industrial	3,6	3,4	5,9
Utilidade Pública	1,1	0,9	22,2
Poder Público	4,3	3,4	26,5
Totais	**137,0**	**130,4**	**5,1**

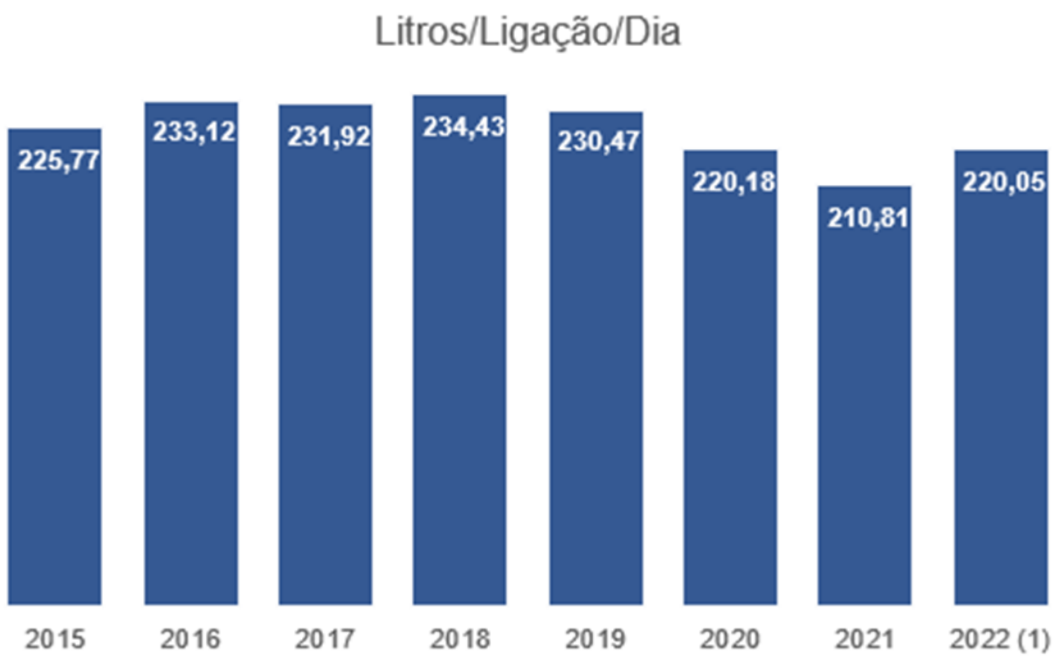
* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Volume Faturado de Esgoto

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m³*	1T22 (1)	1T21 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	89,4	85,5	4,6
Comercial	9,9	8,8	12,5
Industrial	0,8	0,8	0,0
Utilidade Pública	0,9	0,8	12,5
Poder Público	3,3	2,6	26,9
Totais	**104,3**	**98,5**	**5,9**

* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Índice de Perdas por Ligação*



* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.
[1] Valores acumulados de janeiro a março de 2022.

Água e Esgoto: Dados Gerais

Água*	1T22 (1)	1T21 (2)	Var. (1/2)	1T20 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	4.188.105	4.109.337	1,9 %	4.020.347	2,2 %
Nº de estações de tratamento	168	168	0,0 %	168	0,0 %
Nº de poços	1.169	1.260	-7,2 %	1.140	10,5 %
Nº de captações de superfície	236	233	1,3 %	231	0,9 %
Km de rede assentada	59.283	57.979	2,2 %	55.679	4,1 %
Volume Produzido (m³)	198.111.314	185.456.414	6,8 %	201.547.763	-8,0 %
Perdas no faturamento - %	30,86	29,69	1,17 p.p.	31,79	-2,10 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	5,73	3,59	2,14 p.p.	3,56	0,03 p.p.

* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

Esgoto*	1T22 (1)	1T21 (2)	Var. (1/2)	1T20 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de coleta	3.229.549	3.141.932	2,8 %	3.039.584	3,4 %
Nº de estações de tratamento	260	257	1,2 %	251	2,4 %
Km de rede assentada	39.897	38.985	2,3 %	37.157	4,9 %
Volume coletado em m³	99.195.497	93.543.997	6,0 %	99.718.064	-6,2 %

* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

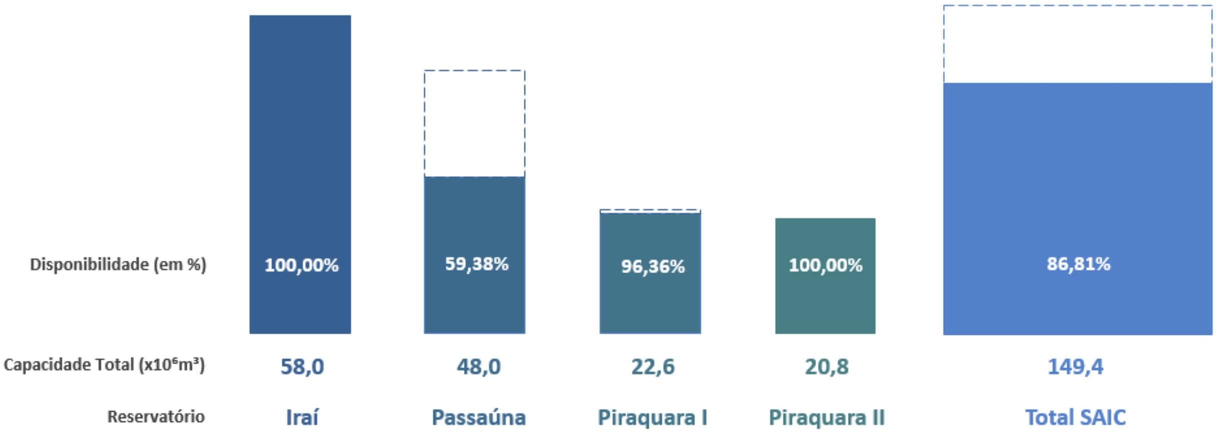
Crise Hídrica e Volumes Disponíveis

A estiagem que afetou o Estado do Paraná, de forma mais severa em 2020, foi reconhecida pelo Governo do Estado por meio do Decreto Estadual nº 4626/2020, inicialmente pelo período de 180 dias, com prorrogações até junho de 2022. O município de Curitiba e a Região Metropolitana de Curitiba (RMC) foram diretamente afetados pela crise hídrica, exigindo que a Companhia implementasse um sistema de rodízio no fornecimento de água, a partir de maio de 2020, nas regiões abastecidas pelo Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba e Região Metropolitana (SAIC). A Companhia adotou uma série de medidas emergenciais, inclusive de obras estruturantes, além de fazer uma campanha para o uso racional da água junto à população. O incremento de água nas barragens decorrente das obras da Companhia, somado, especialmente, à economia da população e às chuvas ocorridas principalmente a partir do 4º trimestre de 2021, elevaram o nível médio dos reservatórios do SAIC para 80%, possibilitando que, em 19 de janeiro de 2022, a Companhia pudesse encerrar o rodízio em Curitiba e na RMC.

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna. No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.

Em 31 de março de 2022, o volume médio de reservação, estava em 86,8% (60,8% em 31/03/2021).

Níveis das Barragens do SAIC em 31/03/2022



2. DADOS FINANCEIROS

2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO

Receita Operacional

Receita Operacional Bruta - R$ milhões	1T22 (1)	1T21 (2)	Var. % (1/2)
Receita de Água	920,0	806,1	14,1
Receita de Esgoto	546,6	469,0	16,5
Receita de Serviços	28,2	26,8	5,2
Receita de Resíduos Sólidos	3,1	3,0	3,3
Serviços Prestados aos Municípios	5,3	5,1	3,9
Doações Efetuadas por Clientes	7,4	7,2	2,8
Outras Receitas	1,4	1,3	7,7
Total Receita Operacional	**1.512,0**	**1.318,5**	**14,7**
COFINS	-86,5	-75,6	14,4
PASEP	-18,7	-16,4	14,0
Totais das Deduções	**-105,2**	**-92,0**	**14,3**
Totais das Receitas Operacionais Líquidas	**1.406,8**	**1.226,5**	**14,7**

Receita Operacional Líquida (R$ MM)		
1T21		1T22
1.226,5	→	1.406,8

+ 14,7%
1T21 x 1T22

O aumento na receita operacional líquida é decorrente de: (i) reajuste tarifário de 5,11% a partir de 05 de fevereiro de 2021; (ii) revisão tarifária de 5,77% a partir de 17 de maio de 2021; (iii) crescimento dos volumes faturados de água e esgoto; e (iv) do aumento no número de ligações.

Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Operacionais R$ milhões	1T22 (1)	1T21 (2)	Var. % (1/2)
Pessoal	-281,8	-257,0	9,6
Materiais	-64,3	-53,5	20,2
Energia Elétrica	-171,8	-121,5	41,4
Serviços de Terceiros	-175,2	-157,7	11,1
Depreciações e Amortizações	-105,4	-94,4	11,7
Perdas na Realização de Créditos	-51,2	-17,6	190,9
Valor Realizável Líquido de Estoque	-0,1	1,7	-105,9
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Amb.	-18,7	-15,4	21,4
Taxa de Regulação	-7,0	-6,4	9,4
Indenizações por Danos a Terceiros	-1,2	-1,8	-33,3
Despesas Capitalizadas	29,1	21,6	34,7
Provisões para Contingências	-11,3	-47,7	-76,3
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-20,2	-14,7	37,4
Programa de Participação nos Resultados	-19,9	-17,4	14,4
Baixas de Ativos, líquidas	-1,1	-0,3	266,7
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	0,1	-0,3	-133,3
Resultado Equivalência Patrimonial	-0,7	-0,4	75,0
Outros Custos e Despesas	-15,8	-15,4	2,6
Totais	**-916,5**	**-798,2**	**14,8**

Custos e Despesas Operacionais (R$ MM)		
1T21		1T22
798,2	→	916,5

+ 14,8%
1T21 x 1T22

As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

Pessoal
Crescimento de 9,6%, em função de: (i) reajuste salarial de 10,8% (INPC) sobre as verbas trabalhistas e benefícios referentes ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2022/2024 (data base março de 2022), para os sindicatos que aceitaram a proposta e assinaram o acordo; (ii) Reajuste de 6,22% referente ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2020/2022 (data base março de 2021), refletindo integralmente no 1T22; e (iii) Indenizações trabalhistas e provisão do abono indenizatório no montante de R$ 26.271, reconhecidas no período.

Materiais
Acréscimo de 20,2%, principalmente em material de expediente, material de operação de sistemas, manutenção eletromecânica, material de tratamento, material de manutenção de veículos e combustíveis e lubrificantes.

Energia Elétrica
Aumento de 41,4% decorrente (i) da redução de 3% no subsídio aplicado nas unidades consumidoras que usufruíam do desconto para saneamento, passando de 9% para 6%; (ii) do aumento de 52% no valor cobrado na régua de bandeiras; (iii) da alteração da bandeira tarifária praticada pela COPEL, de "bandeira Amarela" em março de 2021 para "bandeira de Escassez Hídrica" em março de 2022; e (iv) do reflexo tarifário médio de 9,89% aplicado a partir de 24/06/2021.

Serviços de Terceiros
Crescimento de 11,1%, principalmente em serviços técnicos profissionais, serviços de veiculação, propaganda e publicidade, serviços de vigilância, serviços de fretes e carretos e serviços de remoção de resíduos de esgoto.

Depreciações e Amortizações
Acréscimo de 11,7%, principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de abril de 2021 a março de 2022, no montante de R$1.067,6 milhões (líquido das baixas).

Perdas na Realização de Créditos
Aumento de 190,9%, decorrente principalmente do reflexo da inadimplência de contas a receber de clientes particulares acima de 180 dias.

Provisões para Contingências
Redução de 76,3%, principalmente em função do provisionamento como perda provável de Ação Civil Pública, no valor de R$ 11,7 milhões, decorrente de indenização por acidente de trânsito no valor de R$ 26,3 milhões ocorridos no 1º trimestre de 2021, causando reflexo na base comparativa entre os trimestres.

2.2 INDICADORES ECONÔMICOS

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R$ milhões	1T22 (1)	1T21 (2)	Var. % (1/2)
Receitas Financeiras			
Aplicações Financeiras	34,3	4,7	629,8
Variações Monetárias Ativas	16,2	5,1	217,6
Variações Cambiais Ativas	2,2	0,0	-
Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos	0,0	0,5	-100,0
Outras Receitas Financeiras	6,2	5,3	17,0
Totais das Receitas Financeiras	**58,9**	**15,6**	**277,6**
Despesas Financeiras			
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures e Arrendamentos	-80,7	-54,2	48,9
Variações Monetárias Passivas	-30,5	-15,9	91,8
Variações Cambiais Passivas	0,0	-0,5	-100,0
Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos	-2,4	0,0	-
Outras Despesas Financeiras	-0,6	-0,3	100,0
Totais das Despesas Financeiras	**-114,2**	**-70,9**	**61,1**
Resultado Financeiro	**-55,3**	**-55,3**	**0,0**

Resultado Financeiro (R$ MM)

1T21		1T22
-55,3	→	-55,3

0,0%
1T21 x 1T22

As Despesas Financeiras cresceram 61,1%, principalmente em despesas com juros e taxas de financiamentos, empréstimos, debêntures e arrendamentos, passando de R$54,2 milhões no 1T21 para R$80,7 milhões no 1T22, e em variações monetárias de empréstimos e financiamentos, passando de R$15,9 milhões no 1T21 para R$30,5 milhões no 1T22, decorrentes do aumento da base de cálculo dos encargos financeiros em função da captação de debêntures (11ª e 12ª emissões), da correção monetária da dívida do Arrendamento Mercantil do Litoral e da variação do IPCA em comparação ao mesmo período de 2021.

Por outro lado, as Receitas Financeiras cresceram 277,6%, passando de R$ 15,6 milhões no 1T21 para R$ 58,9 milhões no 1T22, devido, principalmente, à alteração da taxa SELIC, ao incremento de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia (valores aplicados) e, também, ao início da vigência do Regulamento da AGEPAR, que determina a cobrança de juros de mora sobre contas a receber em atraso.

Resultado Econômico

Resultado Econômico - R$ milhões	1T22 (1)	1T21 (2)	Var. % (1/2)
Resultado Operacional	**490,3**	**428,3**	**14,5**
Resultado Financeiro	-55,3	-55,3	0,0
Tributos sobre o Lucro	-143,1	-126,5	13,1
Lucro Líquido	**291,9**	**246,5**	**18,4**

Lucro Líquido (R$ MM)	
1T21	1T22
246,5	291,9

+ 18,4%
1T21 x 1T22

O resultado econômico foi impactado, principalmente, pelo crescimento de 14,7% da receita operacional líquida. O resultado do 1T22 não foi afetado por itens não recorrentes.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R$ milhões	1T22 (1)	1T21 (2)	Var. % (1/2)
Remuneração de Pessoal	260,7	235,1	10,9
Remuneração a Governos (Tributos)	294,6	261,7	12,6
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	2,4	1,7	41,2
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	114,2	70,9	61,1
Lucro Líquido do Período não distribuído	292,0	246,5	18,5
Total da Riqueza Econômica	**963,9**	**815,9**	**18,1**

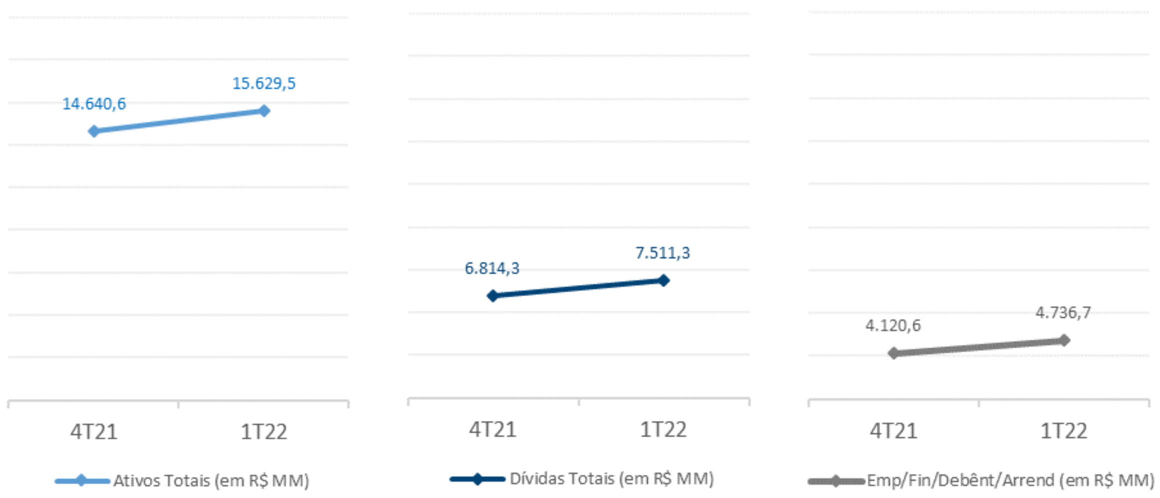
A estratégia de crescimento e desenvolvimento da Sanepar, para operar num mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Resultados econômico-financeiros

Indicadores Econômicos - R$ milhões	1T22 (1)	1T21 (2)	Var. % (1/2)
Receita Operacional Líquida	1.406,8	1.226,5	14,7 %
Lucro Operacional	490,3	428,3	14,5 %
Lucro Líquido	291,9	246,5	18,4 %
% Margem Operacional *	28,8	28,3	0,5 p.p.
% Margem Líquida *	20,7	20,1	0,6 p.p.
% Rentabilidade do PL médio *	3,7	3,5	0,2 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses) *	1,3	1,4	-0,1 p.p.

* Instrução CVM nº 527/12 - Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Ativo e Dívidas



Evolução dos Indicadores

	Referência	MAR/22	DEZ/21	Var.
Patrimônio Líquido	R$ Milhões	8.118,2	7.826,3	3,7 %
Valor Patrimonial da Ação	R$	5,37	5,18	3,7 %
Grau de Endividamento *	%	48,1	46,5	1,6 p.p.
Liquidez Corrente *	R$	1,94	1,48	31,1 %
Liquidez Seca *	R$	1,89	1,44	31,3 %

*Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes;

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

EBITDA - R$ milhões *	1T22 (1)	1T21 (2)	Var. % (1/2)
Lucro Líquido	291,9	246,5	18,4
(+) Tributos sobre o Lucro	143,1	126,5	13,1
(+) Resultado Financeiro	55,3	55,3	0,0
(+) Depreciações e Amortizações	105,4	94,4	11,7
EBITDA	**595,7**	**522,7**	**14,0**
% Margem EBITDA	42,3	42,6	-0,3 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	81,6	65,8	15,8 p.p.

* Instrução CVM nº 527/12 - Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

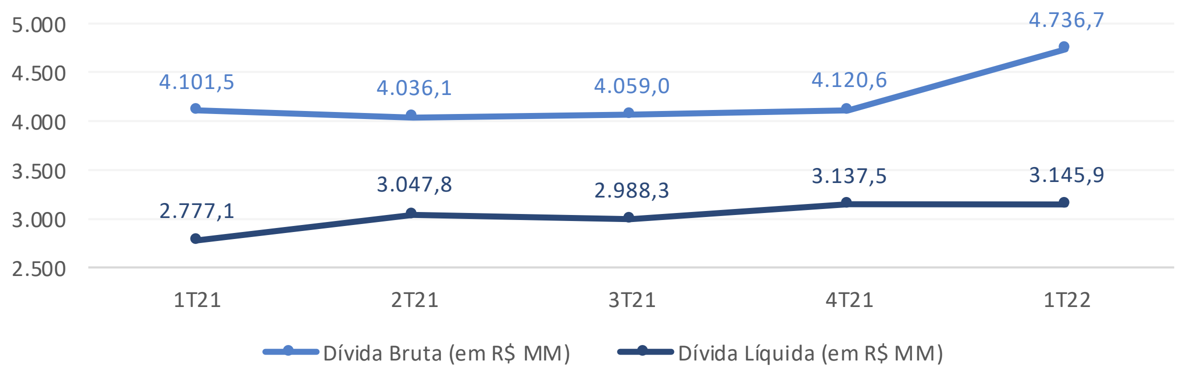
A geração de caixa operacional no 1T22 foi de R$486,2 milhões, 41,2% maior ao apurado no 1T21.

2.3 INVESTIMENTOS

Investimentos - R$ milhões	1T22 (1)	1T21 (2)	Var. % (1/2)
Água	160,3	114,4	40,1
Esgoto	178,5	109,5	63,0
Outros Investimentos	13,7	34,9	-60,7
Totais	**352,5**	**258,8**	**36,2**

2.4 ENDIVIDAMENTO

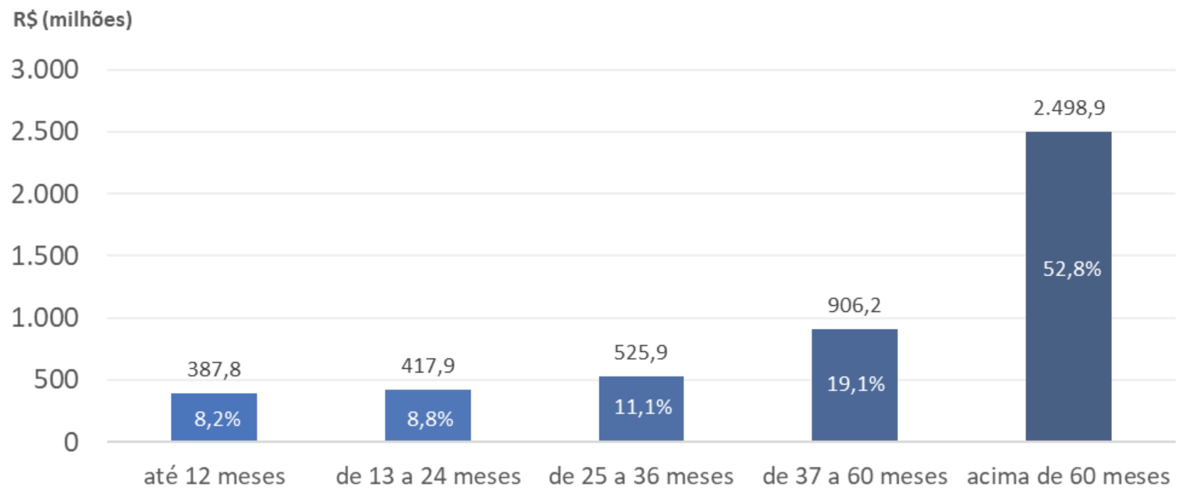
Evolução trimestral da Dívida Bruta e da Dívida Líquida



Índice de Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA - acumulado 12 meses) e Grau de Endividamento

	1T21	1T22
Índice de Alavancagem	1,4x	1,3x
Grau de Endividamento	48,4%	48,1%

Composição da dívida por prazo de vencimento



Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos em 31/03/2022:

Endividamento - R$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	19/07/2042	1.374,8	29,0
Debêntures 10ª Emissão - Série Única	4,66%	IPCA	15/03/2027	403,4	8,5
Debêntures 12ª Emissão - 2ª Série	5,89%	IPCA	15/01/2032	301,4	6,4
Debêntures 12ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,08%	-	15/01/2027	298,9	6,3
Arrendamento Litoral	11,14%	IPC-FIPE	07/12/2036	293,7	6,2
BNDES - PAC2	TJPL + 1,67% e 2,05%	-	15/07/2029	277,7	5,9
Debêntures 11ª Emissão - 2ª Série	4,25%	IPCA	15/03/2029	226,8	4,8
Debêntures 9ª Emissão - 1ª Série	106,05% do DI	-	11/06/2024	205,3	4,3
Debêntures 11ª Emissão - 3ª Série	4,49%	IPCA	17/03/2031	176,0	3,7
Debêntures 8ª Emissão - 2ª Série	108,00% do DI	-	21/06/2023	159,4	3,4
Debêntures 9ª Emissão - 2ª Série	107,25% do DI	-	11/06/2026	155,5	3,3
Debêntures 11ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,65%	-	13/03/2026	128,2	2,7
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,67%	-	15/07/2027	127,7	2,7
Arrendamento Direito de Uso	4,89%	-	31/08/2026	115,5	2,4
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	83,2	1,8
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série *	4,79%	IPCA	15/11/2038	72,9	1,5
Debêntures 2ª Emissão - 2ª Série	9,19%	IPCA	15/09/2024	70,1	1,5
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série *	5,20%	IPCA	15/11/2038	44,6	0,9
Debêntures 2ª Emissão - 3ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	40,9	0,9
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	15/11/2038	36,8	0,8
Cédula de Crédito Bancário - CCB	DI + 2,75%	-	13/06/2022	33,4	0,7
Debêntures 2ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	30,7	0,6
BNDES - AVANÇAR	3,58% a 4,00%	IPCA	15/06/2040	28,7	0,6
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	15/11/2038	22,8	0,5
Banco KFW	1,35%	EURO	30/12/2032	9,9	0,2
Banco Itaú PSI	3,0% a 6,0%	-	15/01/2025	7,2	0,2
BNDES	TJLP + 1,82%	-	15/01/2023	6,4	0,1
Banco do Brasil - PSI	3,0% a 6,0%	-	15/04/2024	4,8	0,1
Totais				**4.736,7**	**100,0**

* IPCA como componente variável da TLP

3. REGULAÇÃO

Parcela F - Conta de variação da Parcela A (CVA)

A conta de Compensação de Variação dos Itens da Parcela “A” (CVA) corresponde à compensação da soma das diferenças mensais, positivas ou negativas, calculadas em função das variações dos custos de energia elétrica, produtos químicos e encargos setoriais, corrigidos pelo IPCA.

A CVA é determinada a partir do custo histórico verificado no período t-1 para os três componentes supracitados e é repassada via reajuste no período t.

O cálculo do reajuste tarifário da Parcela A pressupõe que no período seguinte ocorrerá exatamente o mesmo volume (m^3) verificado no ano base do cálculo e ao final do período t o saldo da CVA seria zero.

Portanto, a formulação básica do reajuste tarifário, não garante o repasse (pass through) perfeito dos custos não gerenciáveis para o consumidor, uma vez que não considera, por exemplo, a diferença entre o mercado de referência e o mercado de aplicação (m³ faturado).

Até março de 2022 a CVA da Companhia, apurada de forma gerencial, apresentou um saldo positivo de R$ 52,4 milhões, que a Sanepar deverá recuperar via tarifa.

A Companhia divulga o EBITDA Ajustado com os itens não gerenciáveis como métrica para analisar os impactos da compensação dos itens da parcela "A" (energia elétrica, material de tratamento, taxas e encargos) do modelo tarifário.

O EBITDA ajustado com os itens não gerenciáveis é uma medição não contábil e não deve ser considerado isoladamente como um indicador operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou capacidade da dívida da Companhia.

O cálculo do EBITDA Ajustado partindo do EBITDA, que segue a ICVM 527/12, considera os valores estimados dos itens não gerenciáveis acumulados até 31 de março de 2022.

Cálculo do EBITDA Ajustado

EBITDA - R$ milhões *	1T22
EBITDA	**595,7**
(+) Itens não gerenciáveis	**52,4**
Energia Elétrica	55,4
Material de Tratamento	3,3
Taxas e Encargos	(6,3)
(=) EBITDA ajustado com itens não gerenciáveis	**648,1**
% Margem EBITDA Ajustada de itens não gerenciáveis	46,1%

* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes

1ª Fase da 2ª RTP

Em 04/01/2021, a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (AGEPAR) promoveu a abertura da Consulta Pública nº 001/2021, referente à 1ª fase da 2º RTP – Revisão Tarifaria Periódica e submeteu 09 (nove) Notas Técnicas para contribuições até 17/02/2021. Em 31/03/2021, a Agência realizou a Audiência Pública nº 001/2021, para debater as Notas Técnicas já atualizadas após as contribuições da Consulta Pública. Em 14/04/2021 o Conselho Diretor da AGEPAR, na Reunião Extraordinária nº 012/2021, decidiu pela aprovação do novo reposicionamento tarifário de 5,7701%, resultado da 1ª fase da 2ª RTP. A tarifa reposicionada entrou em vigor 30 dias após sua homologação, com aplicação a partir de 17 de maio de 2021 (data-base).

Diferimento 1ª RTP

Ainda, na 1ª fase da 2ª RTP, a AGEPAR atualizou a regra de cálculo em relação à amortização da parcela do diferimento oriundo da 1ª RTP. No cálculo definido, o saldo devedor do diferimento foi estimado a partir do saldo apurado das diferenças entre a Receita Requerida e a Receita Verificada projetado até maio/2021 e resultou no valor de R$ 1,709 bilhão; este valor foi integrado à tarifa por meio de uma parcela de compensação de valor fixo ao longo do ciclo tarifário (2021 – 2024) de R$ 0,459 por m³, calculada a partir da igualdade de um fluxo de caixa descontado pelo WACC regulatório. Ressalta-se que o valor será reprojetado a cada ano afim de contemplar oscilações da taxa Selic (taxa de correção do diferimento).

O diferimento é oriundo da 1ª RTP da Sanepar, ocasião em que a Companhia foi autorizada pela AGEPAR, por meio da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril de 2017, conforme previsto no artigo 3º:

> "Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito virgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois vírgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução".

Em relação aos registros contábeis, em analogia à Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) o efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

2ª Fase da 2ª RTP (em andamento)

A 2ª fase da 2ª RTP encontra-se em andamento, sendo o último ato publicado pela AGEPAR a Resolução nº 007 de 29/03/2022, que abordou os seguintes temas: (i) aprovação do cronograma de trabalho da 2ª Fase da 2ª RTP da Sanepar, cuja conclusão está prevista para abril de 2023; (ii) realização do reajuste das tarifas vigentes dos serviços de água e esgoto da Sanepar, na data-base de 17 de maio de 2022; e (iii) estabelecimento da inclusão de eventuais compensações necessárias para a manutenção da data-base vigente, de 17 de maio, na tarifa resultante da 2ª fase 2ª RTP da Sanepar.

Reajuste Tarifário 2022

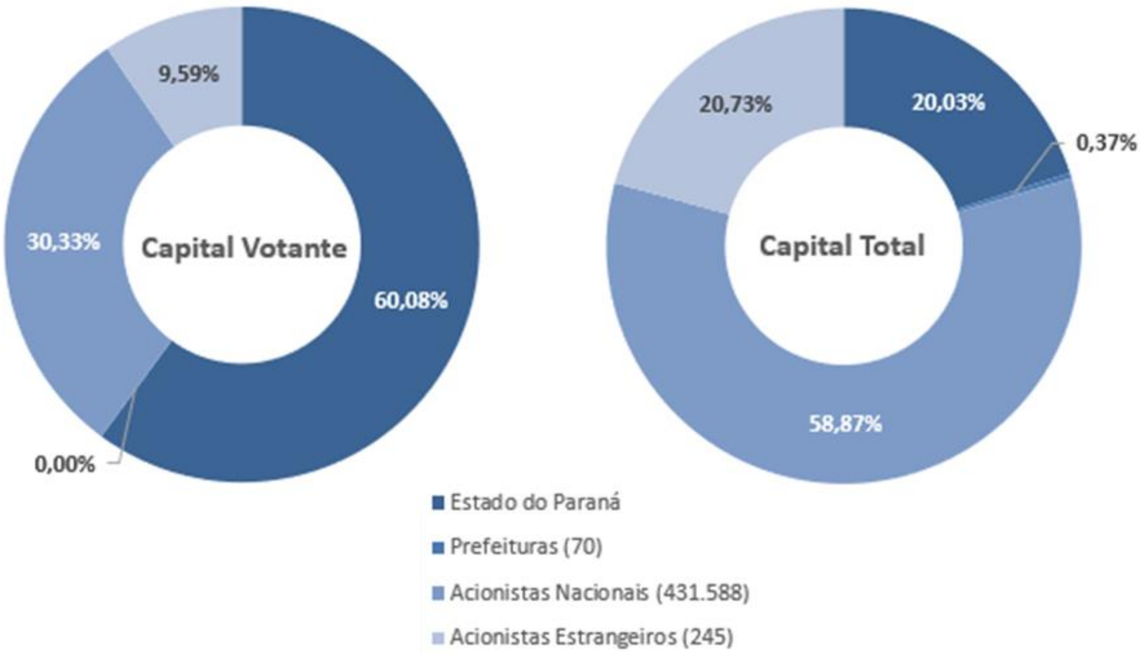
Considerando a necessidade de manutenção do poder de compra da tarifa e a manutenção da data-base de reajuste da tarifa em maio/2022, em 23/02/2022 a Companhia aprovou o encaminhamento da proposta de reajuste tarifário referente ao ano de 2022 para AGEPAR.

Em 13/04/2022, na Reunião Extraordinária nº 013/2022, o Conselho Diretor da AGEPAR decidiu pela aplicação parcial do pedido de reajuste, sendo o índice de reajuste a ser aplicado em 2022 de 4,963%, decorrente da atualização da Parcela A (custos não gerenciáveis), Parcela F (CVA 2021) e Parcela de Compensações, oriundas da 1ª fase da 2ª RTP, ficando suspensa a atualização da Parcela B até o final do procedimento da RTP. A Agência indicou que a diferença entre o valor homologado e o valor aplicado deverá ser compensada na Parcela de Compensações ao final da 2ª etapa da 2ª RTP.

4. MERCADO DE CAPITAIS

4.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL em 31/03/2022

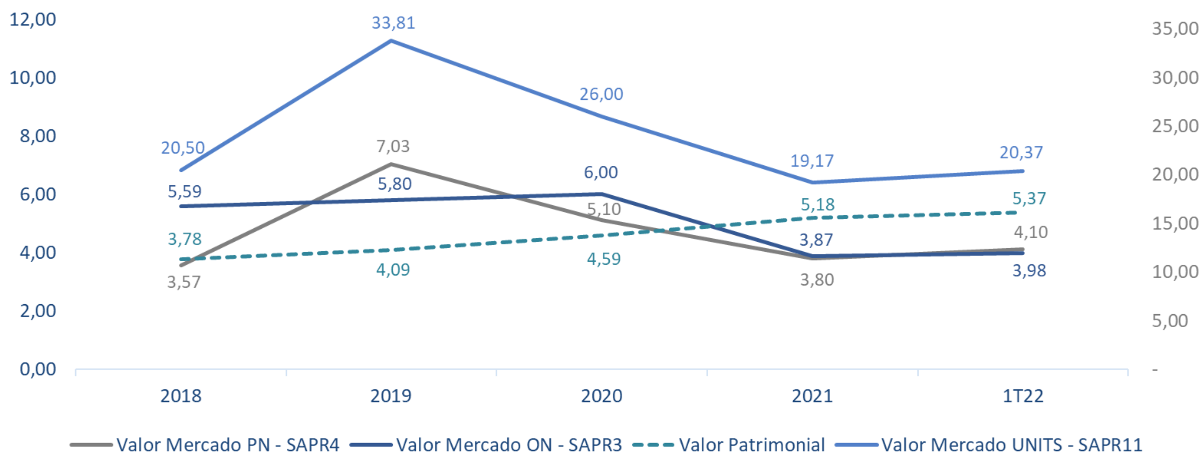
ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	302.653.775	3	302.653.778	801.092	0	801.092	60,08%	20,03%
Prefeituras (70)	-	5.562.030	5.562.030		14.722	14.722	0,00%	0,37%
Acionistas Nacionais (431.588)	152.785.879	736.996.072	889.781.951	404.408	1.950.750	2.355.158	30,33%	58,87%
Acionistas Estrangeiros (245)	48.295.605	264.912.155	313.207.760	127.833	701.194	829.028	9,59%	20,73%
TOTAIS	**503.735.259**	**1.007.470.260**	**1.511.205.519**	**1.333.334**	**2.666.666**	**4.000.000**	**100,00%**	**100,00%**



4.2 VALORES MOBILIÁRIOS

Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 1T21		Valor de fechamento 1T22		Variação entre 1T21 e 1T22
Ação Ordinária	SAPR3	R$	4,44	R$	3,98	-10,36%
Ação Preferencial	SAPR4	R$	4,42	R$	4,10	-7,24%
UNITS	SAPR11	R$	23,85	R$	20,37	-14,59%

Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)*



*Valores ajustados ao desdobramento ocorrido em março de 2020

O valor patrimonial de cada ação no 1T22 foi de R$ 5,37, comparado com o valor de R$ 4,76 ao fim do 1T21. O valor de mercado da Companhia em 31/03/2022 é de R$ 6,1 bilhões.

4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual política de dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais, são atribuídos Juros sobre o Capital Próprio (ou dividendos) por ação 10% superior aos atribuídos às ações ordinárias.

O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária no último dia útil de junho e de dezembro de cada exercício. E negociações posteriores ao crédito são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

Em 18 de junho de 2021, ocorreu o pagamento dos créditos de JCP relativos ao 1º e ao 2º semestre de 2020, de acordo com a decisão da 57ª Assembleia Geral Ordinária (AGO).

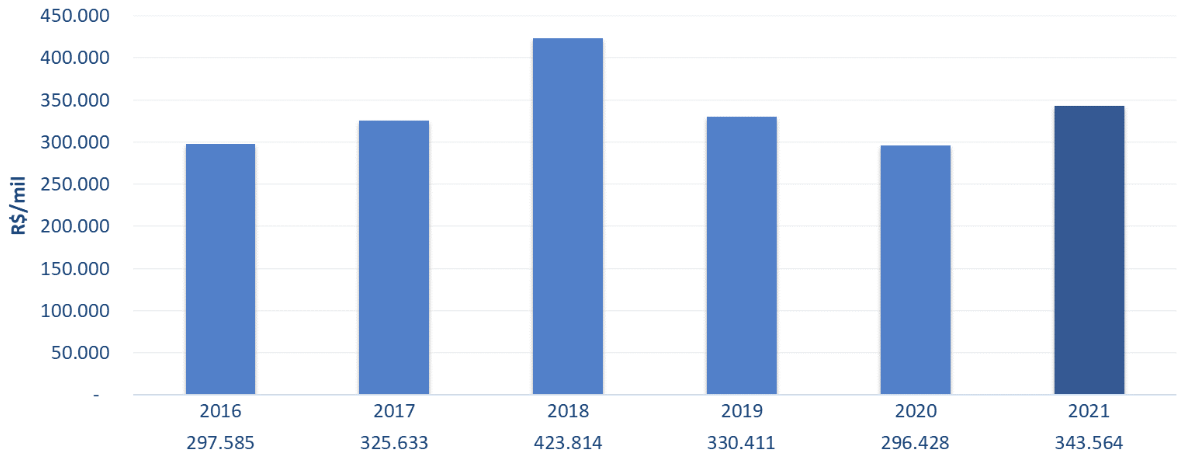
Para o primeiro semestre de 2021, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R$ 151.083.814,93. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2021. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 6ª/2021 Reunião Ordinária de 24 de junho de 2021 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária (data-com) de 30 de junho de 2021.

Para o segundo semestre de 2021, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R$ 174.779.663,05. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 2º semestre de 2021. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 16ª/2021 Reunião Extraordinária de 16 de dezembro de 2021 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária (data-com) de 30 de dezembro de 2021.

Ainda, referente ao exercício de 2021, foi aprovada na 58ª Assembleia Geral Ordinária a distribuição total de R$ 343.564.442,56, correspondente a 30,7% do Lucro Líquido Ajustado do período, considerando o valor de R$ 17.700.964,58 como Dividendos Complementares.

A disponibilização financeira dos respectivos valores ocorrerá em 24 de junho de 2022, conforme definido pela 58ª Assembleia Geral Ordinária.

Remuneração dos acionistas:



Dividendos/JCP por ação:

Tipo	JCP 1º Semestre 2021	JCP 2º Semestre 2021	Dividendos Complementares 2021
Ação Ordinária	R$ 0,09372721015	R$ 0,10842730054	R$ 0,01098107053
Ação Preferencial	R$ 0,10309993116	R$ 0,11927003059	R$ 0,01207917757
Unit	R$ 0,50612693478	R$ 0,58550742290	R$ 0,05929778083

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 REGIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Em atendimento à Lei Federal nº 14.026, de 15 de julho de 2020, o Governo do Estado do Paraná sancionou a Lei Complementar nº 237/2021, de 09 de julho de 2021, que instituiu as microrregiões dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Centro-Litoral, do Centro-Leste e do Oeste e suas respectivas estruturas de governança. Em 1º de outubro de 2021, foram publicados os Decretos Estaduais nº 8.924/2021, nº 8.925/2021 e nº 8.926/2021, que aprovaram o regimento interno provisório das microrregiões. Em 30 de março de 2022, foi aprovada, nas Assembleias Gerais das Microrregiões de Água e Esgoto do Paraná (MRAE-1, MRAE-2 e MRAE-3), a inclusão, nos aditivos contratuais aos Contratos de Concessão/Programa, das metas previstas no artigo 11-B da Lei Federal nº 11.445/2007, atribuído pela Lei Federal nº 14.026/2020.

5.2 COMPROVAÇÃO DA CAPACIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA

A Companhia, em atendimento às obrigações previstas no Decreto Federal nº 10.710/2021, protocolou a comprovação de capacidade econômica e financeira para atender às metas previstas no art. 11-B da Lei nº 11.445/2007 no dia 29 de dezembro de 2021, na Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná – AGEPAR e na Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento – ARIS, e entre os dias 29 e 30 de dezembro de 2021, na Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA.

Em 07 de março de 2022, o Conselho Diretor da AGEPAR, em sua Reunião Extraordinária nº 07/2022 deliberou por: i) referendar a aprovação da Sanepar na primeira etapa da avaliação da sua capacidade-econômica financeira; ii) atestar em segunda etapa, com ressalvas, a capacidade econômico-financeira da Sanepar para atender, em 296 municípios, incluindo Porto União/SC; e iii) não atestar, em segunda etapa, a capacidade econômico-financeira da Sanepar para atender em 35 municípios, justificada pela falta de tempo contratual hábil para as atividades de engenharia. Diante disso, a Companhia protocolou, em 21 de março de 2022, no âmbito da AGEPAR, Recurso Administrativo quanto à comprovação da capacidade econômico-financeira da Sanepar, no sentido de: i) retirar as ressalvas na comprovação dos municípios atestados pela AGEPAR; e ii) incluir, mediante documentação complementar, a comprovação para os municípios não atestados preliminarmente.

Em 28 de março de 2022, o Conselho Diretor da AGEPAR, em sua Reunião Extraordinária nº 10/2022 deliberou no sentido de: i) afastar as ressalvas quanto às metas intermediárias de não-intermitência, de perdas e de melhoria de qualidade da prestação dos serviços exclusivamente como requisito para obtenção do atestado de capacidade econômico-financeira; ii) reafirmar a inclusão da AGEPAR como ente regulador nos termos de atualização e termos aditivos; e iii) reconhecer como erro formal e retificar o voto original, passando a constar 21 municípios e, assim, emitir atestado de capacidade econômico-financeira para o atendimento de 310 municípios.

Em 29 de março de 2022, a Companhia protocolou na AGEPAR um pedido de reconsideração acerca da decisão do Conselho Diretor.

Em 31 de março de 2022, o Conselho Diretor da AGEPAR, em sua Reunião Extraordinária nº 12/2022, deliberou pelo não acolhimento do Pedido de Reconsideração interposto pela Companhia quanto à decisão da Agência em não atestar a comprovação da capacidade econômico-financeira da Companhia com relação a 21 municípios, os quais representaram no Exercício Social de 2021 a 0,41% da Receita Líquida da Companhia, ressaltando a licitude dos referidos contratos até seus termos finais, conforme manifestação da AGEPAR.

5.3 AGENDA ASG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

A Companhia afirma o compromisso de levar aos municípios a melhor solução em saneamento e garantir mais saúde e qualidade de vida a todos os paranaenses. Este propósito conduz as ações na agenda Ambiental, Social e de Governança. A constituição do Comitê Estratégico ASG foi um importante marco de atenção a esta agenda formalizado em 2021. O grupo, que tem a participação de diretores e de uma conselheira de administração, trata e enriquece as metas da Companhia alinhadas ao Pacto Global com diretrizes estratégicas, onde são priorizados os planos de ação para garantia do desenvolvimento sustentável. Ainda em maio de 2022 será publicado o Relatório de Sustentabilidade 2021 da Companhia, onde são relatadas as principais ações ASG da empresa, seguindo framework do Global Reporting Initiative (GRI).

Demonstração do Resultado	1T22	1T21	1T20
Receita Operacional Líquida	**1.406,8**	**1.226,5**	**1.246,1**
Custos dos Serviços Prestados	**-589,8**	**-496,3**	**-479,2**
Lucro Bruto	**817,0**	**730,2**	**766,9**
Despesas Operacionais	**-326,7**	**-301,9**	**-332,9**
Comerciais	-114,9	-78,8	-95,7
Administrativas	-158,7	-142,2	-139,5
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-11,3	-47,7	-20,3
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-20,2	-14,7	-16,7
Programa de Participação nos Resultados	-19,9	-17,4	-25,4
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	-1,0	-0,7	-34,1
Resultado de Equivalência Patrimonial	-0,7	-0,4	-1,2
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	**490,3**	**428,3**	**434,0**
Resultado Financeiro	**-55,3**	**-55,3**	**-52,8**
Receitas Financeiras	58,9	15,6	15,1
Despesas Financeiras	-114,2	-70,9	-67,9
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	**435,0**	**373,0**	**381,2**
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-143,1	-126,5	-125,2
Lucro Líquido do Período	**291,9**	**246,5**	**256,0**

Balanço Patrimonial - Ativo	MAR/22	DEZ/21	DEZ/20
Ativo Circulante			
Caixas e Equivalente de Caixa	1.590,8	983,1	874,3
Contas a Receber de Clientes	1.025,3	971,5	779,4
Estoques	65,3	57,7	53,9
Tributos a Recuperar	11,7	11,4	6,8
Depósitos Vinculados	14,1	14,4	4,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	10,6	12,7	9,5
Outras Contas a Receber	22,3	20,8	27,7
Total do Circulante	**2.740,1**	**2.071,6**	**1.756,3**
Ativo Não Circulante			
Contas a Receber de Clientes	53,5	51,6	20,2
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	700,4	679,5	656,5
Depósitos Vinculados	67,0	59,0	56,9
Depósitos Judiciais	430,8	408,6	320,5
Ativos Financeiros Contratuais	632,3	603,0	490,1
Ativos de Contratos	2.028,5	1.869,7	1.634,8
Outras Contas a Receber	43,6	44,0	45,9
Investimentos	2,1	2,0	2,4
Imobilizado	315,8	312,7	286,0
Intangível	8.615,4	8.538,9	7.921,3
Total do Não Circulante	**12.889,4**	**12.569,0**	**11.434,6**
Ativo Total	**15.629,5**	**14.640,6**	**13.190,9**

Balanço Patrimonial - Passivo	MAR/22	DEZ/21	DEZ/20
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas	128,9	117,9	181,4
Fornecedores	263,1	269,4	209,4
Obrigações Fiscais	99,9	84,6	72,7
Empréstimos e Financiamentos	387,8	407,7	521,5
Dividendos e JCP a Pagar	246,3	243,6	206,2
Cauções e Retenções Contratuais	2,2	2,2	2,3
Receitas a Apropriar	3,6	0,7	4,2
Instrumentos Financeiros Derivativos	12,0	11,6	8,2
Outras Contas a Pagar	77,6	85,6	77,3
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	78,7	77,3	78,1
Provisões Trabalhistas	114,8	96,6	87,6
Total do Circulante	**1.414,9**	**1.397,2**	**1.448,9**
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	2,8	2,8	4,4
Empréstimos e Financiamentos	4.348,9	3.712,9	3.126,1
Impostos e Contribuições	-	-	0,1
Receitas a Apropriar	14,0	-	0,7
Outras Contas a Pagar	2,2	3,0	29,6
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	1.101,6	1.082,8	1.093,2
Provisões	626,9	615,6	544,7
Total do Não Circulante	**6.096,4**	**5.417,1**	**4.798,8**
Total do Passivo	**7.511,3**	**6.814,3**	**6.247,7**
Patrimônio Líquido			
Capital Social	3.996,1	3.996,1	3.996,1
Reserva de Reavaliação	57,8	59,0	64,3
Reservas de Lucros	3.696,9	3.696,9	2.853,6
Lucros Acumulados	293,2	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4,4	4,5	4,7
Outros Resultados Abrangentes	69,8	69,8	24,5
Total do Patrimônio Líquido	**8.118,2**	**7.826,3**	**6.943,2**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**15.629,5**	**14.640,6**	**13.190,9**

Demonstração do Fluxo de Caixa	1T22	1T21	1T20
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período	**291,9**	**246,5**	**256,0**
Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Depreciações e Amortizações	105,4	94,4	86,9
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	2,2	1,0	3,1
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-1,0	-0,6	-0,8
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	-6,2	-5,1	7,0
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	51,2	17,6	11,6
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	-20,9	-8,2	-30,2
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	11,3	47,7	20,3
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	20,2	14,7	16,7
Juros sobre Financiamentos	79,0	50,7	47,8
Variações Monetárias sobre Financiamentos	31,1	15,9	4,7
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos	8,5	8,2	8,8
Variações Cambiais, líquidas	-2,1	0,5	0,5
Variações de Instrumentos Financeiros Derivativos	2,5	-0,4	-0,5
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,7	0,4	1,2
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	1,5	0,9	0,2
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	-0,1	0,3	0,3
	575,2	**484,5**	**433,6**
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	-107,0	-88,2	6,0
Impostos e Contribuições a Recuperar	-0,3	-0,1	-
Estoques	-7,6	3,9	3,4
Depósitos Judicais	-22,2	-33,5	19,0
Outros Créditos e Contas a Receber	-0,9	2,4	0,9
Fornecedores	-6,3	-36,3	-28,2
Contratos de Concessão	-	-	-31,4
Impostos e Contribuições	125,9	107,3	117,8
Salários e Encargos a Pagar	29,3	-22,3	30,1
Cauções e Retenções Contratuais	-	0,4	-0,1
Receitas a Apropriar	16,8	-1,1	-1,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-107,9	-78,6	-121,5
Outras Contas a Pagar	-8,8	5,9	-2,5
	-89,0	**-140,2**	**-7,6**
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	**486,2**	**344,3**	**426,0**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-352,6	-258,8	-211,4
Aplicação em Investimentos	-	-	-1,2
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	**-352,6**	**-258,8**	**-212,6**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Financiamentos Obtidos	670,2	563,6	418,8
Amortizações de Financiamentos	-87,4	-106,8	-49,3
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-68,8	-50,0	-37,5
Pagamentos de Arrendamentos	-20,8	-19,9	-19,1
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	-11,3	-12,5	-9,3
Depósitos Vinculados	-7,8	-9,8	-1,5
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	**474,1**	**364,6**	**302,1**
Variação no Saldo de Caixa e Equivalentes	**607,7**	**450,1**	**515,5**
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	983,1	874,3	274,1
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	**1.590,8**	**1.324,4**	**789,6**

Acesso à Videoconferência de Resultados | 1T22

Sexta-feira, 06 de maio de 2022 | 10h00

Acesso ao Webcast em ri.sanepar.com.br

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Abel Demetrio

Gerente de Relações com Investidores

Fabiane Queiroz Santos Heinisch

Equipe de Relações com Investidores

Daniele Rodrigues de Almeida

Jamile Gema de Oliveira

Marcos Aurélio Gaiovicz

Ricardo Garcia Gonçalves

ri@sanepar.com.br | ri.sanepar.com.br

Earnings Release

1Q22

5/5/2022

ri.sanepar.com.br

SANEPAR

RELEASE 1Q22

This is a free translation for informative purposes only, without any legal validity. The original text in Portuguese is the only legal version and must be consulted in order to elucidate any doubts or conflicts.

Curitiba, May 5th, 2022.

Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar (SAPR3 - ON; SAPR4 - PN; SAPR11 - UNITS) presents the financial and operating results regarding the first quarter of 2022 (1Q22). The economic information was prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil, including Brazilian corporate law, pronouncements, guidelines and interpretations issued by the Accounting Pronouncements Committee (*Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC*), also based on the accounting standards and procedures established by the Brazilian Securities and Exchange Commission (*Comissão de Valores Mobiliários- CVM*).

HIGHLIGHTS 1Q22

EBITDA Margin	Net Profit
1Q21: +42.6% → 1Q22: +42.3%	1Q21: BRL 246.5MM → 1Q22: BRL 291.9MM
Number of Economic Units	**Net Debt / EBITDA**
Water + 1.9% Sewage + 2.8%	1.3x
Net Revenue	**12nd Debenture Issuance**
1Q22: +14.7%	BRL 600 MM raised

	1Q22 (1)	1Q21 (2)	Var. (1/2)	1Q20 (3)	Var. (2/3)
Net Revenue	1,406.8	1,226.5	14.7%	1,246.1	-1.6%
Operating Income	490.3	428.3	14.5%	434.0	-1.3%
EBITDA	595.7	522.7	14.0%	520.9	0.3%
Net Profit	291.9	246.5	18.4%	256.0	-3.7%
ROE	15.3	14.0	1.3 p.p.	17.7	-3.7 p.p.
ROIC	12.8	11.5	1.3 p.p.	13.8	-2.3 p.p.
Net Debt	3,145.9	2,777.1	13.3%	2,660.8	4.4%
Gross Margin	54.0	56.6	-2.6 p.p.	58.7	-2.1 p.p.
Operating Margin	28.8	28.3	0.5 p.p.	28.4	-0.1 p.p.
Net Margin	20.7	20.1	0.6 p.p.	20.5	-0.4 p.p.
EBITDA Margin	42.3	42.6	-0.3 p.p.	41.8	0.8 p.p.
Equity Debt	48.1	48.4	-0.3 p.p.	48.8	-0.4 p.p.
Net Debt / EBITDA	1.3	1.4	-0.1 p.p.	1.3	0.1 p.p.

1. OPERATING DATA

1.1 MARKET

Contracts in % of Total Revenue of the Company on March 31, 2022:

Contracts (% of Total Revenue)*				Coverage ratio		Total active economic units (in thousands)	
Municipalities	Total revenue %	Remaining period of concession	Type of concession	Water	Sewage	Water	Sewage
Curitiba	21.0%	26,3 yr.	Water & Sewage	100%	97.7%	830.7	810.8
Londrina	7.5%	24,3 yr.	Water & Sewage	100%	96.2%	258.9	245.5
Maringá	5.2%	18,4 yr.	Water & Sewage	100%	100.0%	170.7	190.2
Foz do Iguaçu	4.1%	21,9 yr.	Water & Sewage	100%	80.2%	119.8	97.1
Ponta Grossa	3.6%	4,0 yr.	Water & Sewage	100%	91.1%	155.4	140.3
Cascavel	3.6%	2,7 yr.	Water & Sewage	100%	100.0%	132.8	143.0
São José dos Pinhais	2.8%	21,8 yr.	Water & Sewage	100%	78.0%	119.7	94.6
Colombo	1.8%	26,1 yr.	Water & Sewage	100%	67.5%	87.9	60.4
Guarapuava	1.7%	20,6 yr.	Water & Sewage	100%	86.0%	69.4	58.1
Toledo	1.5%	3,4 yr.	Water & Sewage	100%	83.1%	62.3	50.3
Other municipalities	47.2%					2,180.5	1,339.2
Total				**100.0%**	**77.5%**	**4,188.1**	**3,229.5**

* Information not audited or reviewed by independent auditors.

Contracts Expiration Breakdown:

Concession / Program Contracts[1]	Number of Contracts[1]	Intangible Assets Contract Assets Financial Assets (in BRL million)[1,2]	% of the total revenue[1]
Expired Contracts	14	393.2	4.1
Contracts expiring in 2022	6	238.5	0.9
Contracts expiring between 2023 and 2033	70	2,263.5	20.4
Contracts expiring after 2033	256	8,112.6	74.6
Totais	**346**	**11,007.8**	**100.0**

[1] Information not audited or reviewed by independent auditors.
[2] Book value.

Water & Sewage Services Indexes

Service Index of Treated Water	Service Index of Urban Sewage Collection Network (urban IARCE)	Percentage of collected sewage that is treated
100%	77.5%	100%

Water Connections

Number of Water Connections*	MAR/22 (1)	%	MAR/21 (2)	%	Var. % (1/2)
Residential	3,060,439	90.9	2,994,308	90.9	2.2
Commercial	241,797	7.2	235,319	7.1	2.8
Industrial	13,619	0.4	13,349	0.4	2.0
Public Utility	23,984	0.7	23,885	0.7	0.4
Public Administration	27,029	0.8	26,799	0.9	0.9
Total	**3,366,868**	**100.0**	**3,293,660**	**100.0**	**2.2**

* Information not audited or reviewed by independent auditors.

Water Connections		
1Q21	→	1Q22
3,293,660		3,366,868

+ 73,208
water connections

+ 2.2%
1Q21 x 1Q22

Sewage Connections

Number of Sewage Connections*	MAR/22 (1)	%	MAR/21 (2)	%	Var.% (1/2)
Residential	2,165,915	90.5	2,105,282	90.5	2.9
Commercial	191,235	8.0	185,810	8.0	2.9
Industrial	6,152	0.3	5,942	0.3	3.5
Public Utility	15,699	0.7	15,522	0.7	1.1
Public Administration	14,916	0.5	14,655	0.5	1.8
Total	**2,393,917**	**100.0**	**2,327,211**	**100.0**	**2.9**

* Information not audited or reviewed by independent auditors.

Sewage Connections		
1Q21	→	1Q22
2,327,211		2,393,917

+ 66,706
sewage connections

+ 2.9%
1Q21 x 1Q22

1.2 PRODUCTIVITY

Measured Water Volume Evolution

Measured Water Volume - million m³ *	1Q22 (1)	1Q21 (2)	Var. % (1/2)
Residential	112.8	108.6	3.9
Commercial	9.9	8.9	11.2
Industrial	3.2	3.3	-3.0
Public Utility	1.3	1.0	30.0
Public Administration	4.2	3.3	27.3
Total	**131.4**	**125.1**	**5.0**

* Information not audited or reviewed by independent auditors.

Invoiced Water Volume Evolution

Invoiced Water Volume - million m³ *	1Q22 (1)	1Q21 (2)	Var. % (1/2)
Residential	117.2	112.9	3.8
Commercial	10.8	9.8	10.2
Industrial	3.6	3.4	5.9
Public Utility	1.1	0.9	22.2
Public Administration	4.3	3.4	26.5
Total	**137.0**	**130.4**	**5.1**

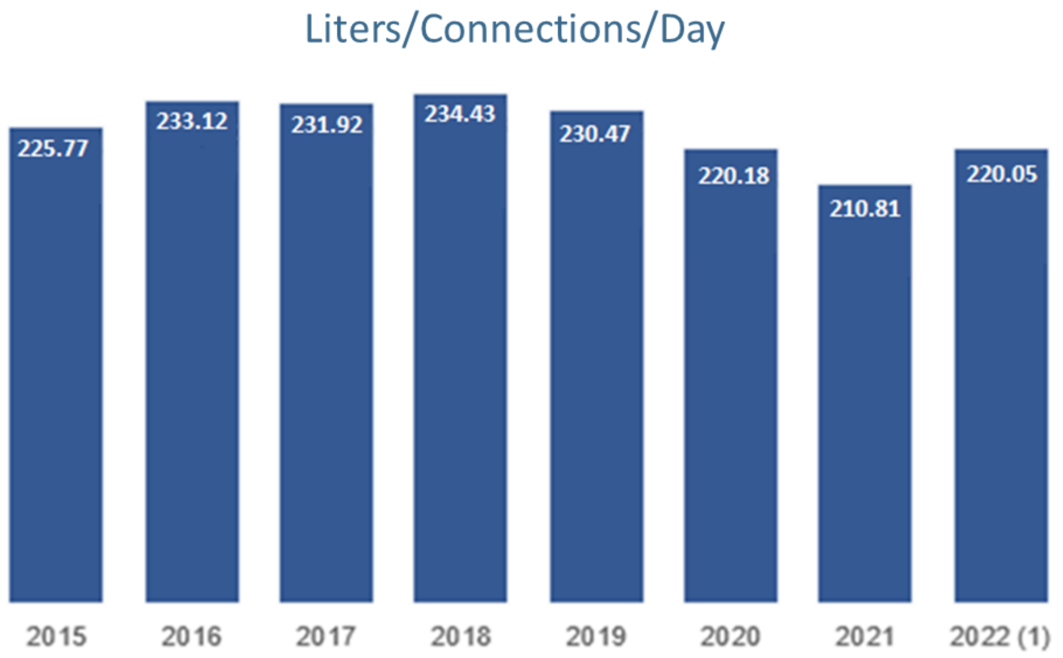
* Information not audited or reviewed by independent auditors.

Invoiced Sewage Volume Evolution

Invoiced Sewage Volume - million m³ *	1Q22 (1)	1Q21 (2)	Var. % (1/2)
Residential	89.4	85.5	4.6
Commercial	9.9	8.8	12.5
Industrial	0.8	0.8	0.0
Public Utility	0.9	0.8	12.5
Public Administration	3.3	2.6	26.9
Total	**104.3**	**98.5**	**5.9**

* Information not audited or reviewed by independent auditors.

Losses per Connection Index Evolution*



* Information not reviewed by independent auditors.
[1] Accumulated from January to March 2022.

Water & Sewage: General Data

Water*	1Q22 (1)	1Q21 (2)	Var. (1/2)	1Q20 (3)	Var. % (2/3)
Units served by the distribution network	4,188,105	4,109,337	1.9 %	4,020,347	2.2 %
Number of treatment stations	168	168	0.0 %	168	0.0 %
Number of wells	1,169	1,260	-7.2 %	1,140	10.5 %
Number of surface catchment	236	233	1.3 %	231	0.9 %
Km of laid network	59,283	57,979	2.2 %	55,679	4.1 %
Volume produced (m³)	198,111,314	185,456,414	6.8 %	201,547,763	-8.0 %
Billing losses%	30.86	29.69	1.17 p.p.	31.79	-2.10 p.p.
Revenues delinquency rate %	5.73	3.59	2.14 p.p.	3.56	0.03 p.p.

* Information not audited or reviewed by independent auditors.

Sewage*	1Q22 (1)	1Q21 (2)	Var. (1/2)	1Q20 (3)	Var. % (2/3)
Units served by the collection network	3,229,549	3,141,932	2.8 %	3,039,584	3.4 %
Number of treatment stations	260	257	1.2 %	251	2.4 %
Km of laid network	39,897	38,985	2.3 %	37,157	4.9 %
Volume collected in m³	99,195,497	93,543,997	6.0 %	99,718,064	-6.2 %

* Information not audited or reviewed by independent auditors.

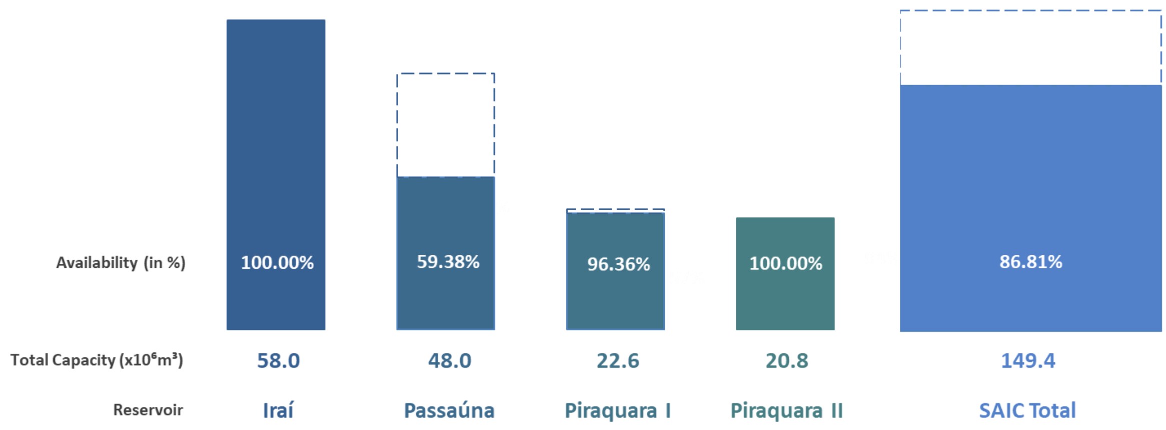
Water Crisis and Available Volumes

The drought that affected the State of Paraná, more severely in 2020, was recognized by the Paraná State Government through State Decree No. 4626/2020, initially for a period of 180 days, with extensions until June 2022. The municipality of Curitiba and the Metropolitan Region of Curitiba (“RMC”) were directly affected by the water crisis, requiring the Company to implement a rotation system in the supply of water, as of May 2020, in the regions supplied by the Integrated Supply System of Curitiba and Metropolitan Region (“SAIC”). The Company adopted a series of emergency measures, including structural works, in addition to carrying out a campaign for the rational use of water among the population. The increase in water in the dams resulting from the Company's works, added, especially, to the economy of the population and the rains that occurred mainly from the 4th quarter of 2021, raised the average level of SAIC's reservoirs to 80%, allowing that, in 19 January 2022, the Company could end the rotation in Curitiba and RMC.

The average volume available of SAIC is formed by the dams Piraquara I, Piraquara II, Iraí and Passaúna. In the Municipality of Foz do Iguaçu, Sanepar uses water from the dam of the hydroelectric power plant Itaipu Binacional, located at the Itaipu lake, in Paraná River.

On March 31, 2022, the average volume of water reserve was 86.8% (60.8% on 03/31/2021).

SAIC Reservoirs Levels on 3/31/2021



2. FINANCIAL DATA

2.1 ECONOMIC PERFORMANCE

Operating Revenue

Operating revenue - In BRL million	1Q22 (1)	1Q21 (2)	Var. % (1/2)
Revenues from water	920.0	806.1	14.1
Revenues from sewage	546.6	469.0	16.5
Revenues from services	28.2	26.8	5.2
Revenues from solid waste	3.1	3.0	3.3
Services provided to Municipalities	5.3	5.1	3.9
Donations made by clients	7.4	7.2	2.8
Other revenues	1.4	1.3	7.7
Total Operating Revenue	**1,512.0**	**1,318.5**	**14.7**
COFINS	-86.5	-75.6	14.4
PASEP	-18.7	-16.4	14.0
Total of Deductions	**-105.2**	**-92.0**	**14.3**
Total of Operationg Revenue, net	**1,406.8**	**1,226.5**	**14.7**

Operating Revenue, net (BRL MM)		
1Q21		1Q22
1,226.5	→	1,406.8

+ 14.7%
1Q21 x 1Q22

The main reasons for the increase in net operating revenue are: (i) 5.11% tariff adjustment as of February 5, 2021; (ii) 5.77% tariff revision as of May 17, 2021; (iii) water and sewage billed volumes growth; and (iv) the increase in the number of connections.

Operating Costs and Expenses

Operating Costs & Expenses BRL million	1Q22 (1)	1Q21 (2)	Var. % (1/2)
Personnel	-281.8	-257.0	9.6
Materials	-64.3	-53.5	20.2
Electricity	-171.8	-121.5	41.4
Third-party services	-175.2	-157.7	11.1
Depreciation and amortization	-105.4	-94.4	11.7
Losses in Realization of Credits	-51.2	-17.6	190.9
Net Realizable Value of Inventory	-0.1	1.7	-105.9
Municipal Sanitation and Environmental Funds	-18.7	-15.4	21.4
Regulatory fee	-7.0	-6.4	9.4
Indemnifications for damages to third parties	-1.2	-1.8	-33.3
Expenses capitalized	29.1	21.6	34.7
Provision for contingencies	-11.3	-47.7	-76.3
Pension plan and health insurance	-20.2	-14.7	37.4
Profit sharing program	-19.9	-17.4	14.4
Assets write-off, net	-1.1	-0.3	266.7
Adjustment to Fair Value - Investments	0.1	-0.3	-133.3
Equity in earnings	-0.7	-0.4	75.0
Other costs and expenses	-15.8	-15.4	2.6
Total	**-916.5**	**-798.2**	**14.8**

Operating Costs & Expenses (BRL MM)		
1Q21		1Q22
798.2	→	916.5

+ 14.8%
1Q21 x 1Q22

The main variations that occurred were due to:

Personnel

Growth of 9.6%, due to: (i) salary adjustment of 10.8% (INPC) on labor funds and benefits related to the Collective Bargaining Agreement - ACT 2022/2024 (base date March 2022), to the unions that accepted the proposal and signed the agreement; (ii) readjustment of 6.22% referring to the Collective Bargaining Agreement – ACT 2020/2022 (base date March 2021), fully reflected in 1Q22; and (iii) labor indemnities and provision for the indemnity allowance in the amount of BRL 26,271, recognized in the period.

Materials

Increase of 20.2%, mainly in office supplies, systems operation materials, electromechanical maintenance, treatment materials, vehicle maintenance materials and fuels and lubricants.

Electricity

Increase of 41.4% due to: (i) the 3% reduction in the subsidy applied to consumer units that benefited from the sanitation discount, from 9% to 6%; (ii) the 52% increase in the amount charged in the flags rule; (iii) the change in the tariff flag practiced by COPEL, from “Yellow flag” in March 2021 to “Water Scarcity flag” in March 2022; and (iv) the average tariff reflex of 9.89% applied as of 06/24/2021.

Third-Party Services

Growth of 11.1%, mainly in professional technical services, advertising and publicity services, surveillance services, freight and trailer services and sewage waste removal services.

Depreciation and Amortization

Increase of 11.7%, mainly due to the entry into operation of intangible assets and/or fixed assets, between April 2021 and March 2022, in the amount of BRL 1,067.6 million (net of write-offs).

Losses on Realization of Credits

Increase of 190.9%, mainly due to the delinquency of accounts receivable from private customers over 180 days.

Provisions for Contingencies

Reduction of 76.3%, mainly due to the provisioning as probable loss of a Public Civil Action, in the amount of BRL 11.7 million, arising from a compensation for traffic accident in the amount of BRL 26.3 million occurred in the 1st quarter of 2021, impacting the comparative base between the quarters.

2.2 ECONOMIC INDICATORS

Financial Income

Financial income (loss) - in BRL million	1Q22 (1)	1Q21 (2)	Var. % (1/2)
Financial revenues			
Financial investments	34.3	4.7	629.8
Monetary variation gains	16.2	5.1	217.6
Exchange rate variation gains	2.2	0.0	-
Gain on Derivative Financial Instruments	0.0	0.5	-100.0
Other financial revenues	6.2	5.3	17.0
Total financial revenues	**58.9**	**15.6**	**277.6**
Financial expenses			
Interest and fees on loans, financing, debentures and leases	-80.7	-54.2	48.9
Monetary variation losses	-30.5	-15.9	91.8
Exchange rate variation losses	0.0	-0.5	-100.0
Derivative losses	-2.4	0.0	-
Other financial expenses	-0.6	-0.3	100.0
Total financial expenses	**-114.2**	**-70.9**	**61.1**
Financial income (loss)	**-55.3**	**-55.3**	**0.0**

Financial Income (BRL MM)		
1Q21		1Q22
-55.3	→	-55.3

0.0%
1Q21 x 1Q22

Financial Expenses grew 61.1%, mainly in expenses with interest and fees on financing, loans, debentures and leases, from BRL 54.2 million in 1Q21 to BRL 80.7 million in 1Q22, and in monetary variations on loans and financing, from BRL 15.9 million in 1Q21 to BRL 30.5 million in 1Q22, resulting from the increase in the calculation basis of financial charges due to the issuance of debentures (11th and 12th issuances), the monetary restatement of the Leasing Operation at the Paraná Coast and the variation of the IPCA Inflation Index compared to the same period in 2021.

On the other hand, Financial Income grew 277.6%, from BRL 15.6 million in 1Q21 to BRL 58.9 million in 1Q22, mainly due to the change in the SELIC rate, the increase in Cash and Company's Cash Equivalents (amounts applied) and also at the beginning of the term of the AGEPAR Regulation, which determines the collection of interest on overdue accounts receivable.

Economic Result

Economic Result - R$ million	1Q22 (1)	1Q21 (2)	Var. % (1/2)
Operating income	**490.3**	**428.3**	**14.5**
Financial income (loss)	-55.3	-55.3	0.0
Taxes on income	-143.1	-126.5	13.1
Net income for the period	**291.9**	**246.5**	**18.4**

Net Profit (BRL MM)

1Q21		1Q22
246.5	→	291.9

+ 18.4%
1Q21 x 1Q22

The 1Q22 economic result was impacted mainly due to the increase of 14.7% in net operating revenue. The 1Q22 results were not affected by non-recurring items.

Distribution of Generated Economic Wealth

Distribution of Generated Economic Wealth - In BRL million	1Q22 (1)	1Q21 (2)	Var. % (1/2)
Personnel remuneration	260.7	235.1	10.9
Government Compensation (taxes)	294.6	261.7	12.6
Third-party compensation (rents)	2.4	1.7	41.2
Return on debt capital (interest and monetary variations)	114.2	70.9	61.1
Net income for the period not distributed	292.0	246.5	18.5
Total Economic Wealth	**963.9**	**815.9**	**18.1**

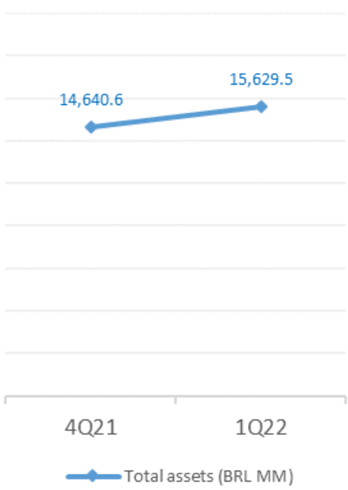
Sanepar's growth and development strategy to operate on a public utility services market, also open to other Companies of the private initiative, is based on the search for effective results, commitment to the quality of services provided and to addressing the needs of the granting power and shareholders.

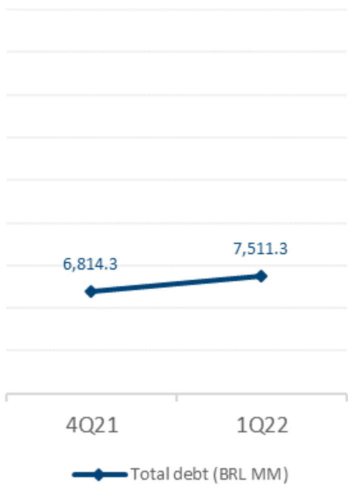
Economic Indicators

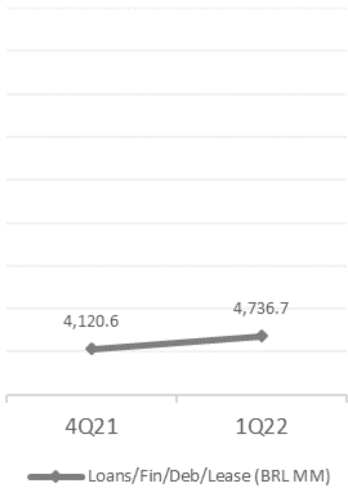
Economic Indicators - in BRL million	1Q22 (1)	1Q21 (2)	Var. % (1/2)
Net operating revenue	1,406.8	1,226.5	14.7 %
Operating profit	490.3	428.3	14.5 %
Net Income	291.9	246.5	18.4 %
% Operating revenue*	28.8	28.3	0.5 p.p.
% Net margin*	20.7	20.1	0.6 p.p.
% Return on average shareholders' equity *	3.7	3.5	0.2 p.p.
Net debt / EBITDA (12 month accumulated) *	1.3	1.4	-0.1 p.p.

* CVM Instruction 527/12 - Information not audited or reviewed by independent auditors.

Assets & Liabilities Evolution







Indicators Evolution

	Reference	MAR/22	DEC/21	Var.
Equity	BRL million	8,118.2	7,826.3	3.7 %
Share value	BRL	5.37	5.18	3.7 %
Indebtedness level *	%	48.1	46.5	1.6 p.p.
Current ratio *	BRL	1.94	1.48	31.1 %
Quick ratio *	BRL	1.89	1.44	31.3 %

* Information not audited or reviewed by independent auditors.

EBITDA and Generation of Operating Cash

EBITDA - BRL Million *	1Q22 (1)	1Q21 (2)	Var. % (1/2)
Net income for the period	291.9	246.5	18.4
(+) Taxes on Income	143.1	126.5	13.1
(+) Financial income (loss)	55.3	55.3	0.0
(+) Depreciation and amortization	105.4	94.4	11.7
EBITDA	**595.7**	**522.7**	**14.0**
% EBITDA Margin	42.3	42.6	-0.3 p.p.
% EBITDA conversion into cash	81.6	65.8	15.8 p.p.

* CVM Instruction 527/12 - Information not audited or reviewed by independent auditors.

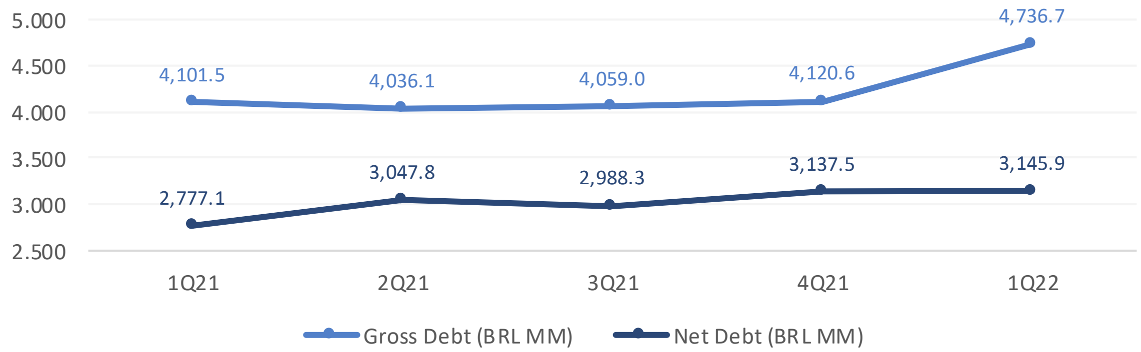
Operating cash generation in 1Q22 was BRL 486.2 million, an increase of 41.2% compared to 1Q21.

2.3 INVESTMENTS

Investments – BRL Million	1Q22 (1)	1Q21 (2)	Var. % (1/2)
Water	160.3	114.4	40.1
Sewage	178.5	109.5	63.0
Other investments[1]	13.7	34.9	-60.7
Total	**352.5**	**258.8**	**36.2**

2.4 INDEBTEDNESS

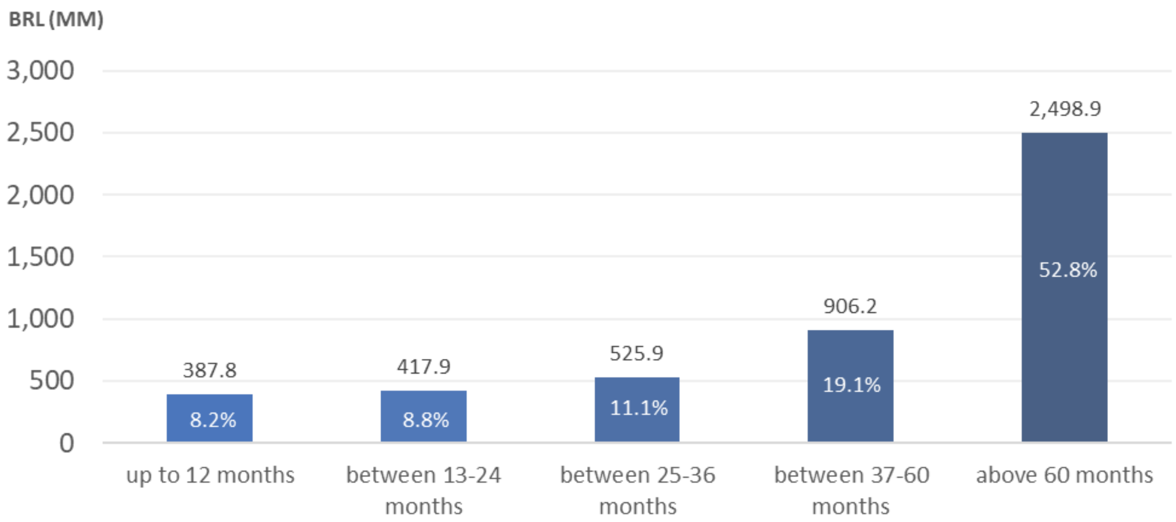
Quarterly Evolution of Gross Debt and Net Debt



Leverage Ratio (Net Debt / EBITDA - accumulated 12 months) and Indebtedness Level

	1Q21	1Q22
Leverage Ratio	1.4x	1.3x
Indebtedness level	48.4%	48.1%

Debt Breakdown by Maturity



Loans, Financing, Debentures & Leases Breakdown in 3/31/2022:

Indebtedness - BRL million	Annual interest rate	Index	Contract term	Debt balance	%
Caixa Econômica Federal	6.62% to 12.00%	TR	7/19/2042	1,374.8	29.0
Debentures 10th Issue - single series	4.66%	IPCA	3/15/2027	403.4	8.5
Debentures 12th Issue – 2nd series	5.89%	IPCA	1/15/2032	301.4	6.4
Debentures 12th Issue – 1st series	DI + 1.08%	-	1/15/2027	298.9	6.3
Leasing Operations (Paraná Coast)	11.14%	IPC-FIPE	12/7/2036	293.7	6.2
BNDES - PAC2	TJPL + 1.67% & 2.05%	-	7/15/2029	277.7	5.9
Debentures 11th Issue – 2nd series	4.25%	IPCA	3/15/2029	226.8	4.8
Debentures 9th Issue – 1st series	106.05% on DI	-	6/11/2024	205.3	4.3
Debentures 11th Issue – 3rd series	4.49%	IPCA	3/17/2031	176.0	3.7
Debentures 8th Issue – 2nd series	108.00% on DI	-	6/21/2023	159.4	3.4
Debentures 9th Issue – 2nd series	107.25% on DI	-	6/11/2026	155.5	3.3
Debentures 11th Issue – 1st series	DI + 1.65%	-	3/13/2026	128.2	2.7
Debentures 4th Issue – 1st series	TJLP + 1.67%	-	7/15/2027	127.7	2.7
Leasing - Right of Use	5.04%	-	8/31/2026	115.5	2.4
Debentures 4th Issue – 2nd series	7.44%	IPCA	7/15/2027	83.2	1.8
Debentures 7th Issue – 2nd series*	4.79%	IPCA	11/15/2038	72.9	1.5
Debentures 2nd Issue – 2nd series	9.19%	IPCA	9/15/2024	70.1	1.5
Debentures 7th Issue – 1st series*	5.20%	IPCA	11/15/2038	44.6	0.9
Debentures 2nd Issue – 3rd series	TJLP + 1.92%	-	9/15/2024	40.9	0.9
Debentures 7th Issue – 4th series	6.57%	IPCA	11/15/2038	36.8	0.8
Credit Note ("CCB")	DI + 2.75%	-	6/13/2022	33.4	0.7
Debentures 2nd Issue – 1st series	TJLP + 1.92%	-	9/15/2024	30.7	0.6
BNDES - AVANÇAR	3.56% to 3.96%	IPCA	6/15/2040	28.7	0.6
Debentures 7th Issue – 3rd series	6.97%	IPCA	11/15/2038	22.8	0.5
KfW Bank	1.35%	EURO	12/30/2032	9.9	0.2
Banco Itaú PSI	3.00% to 6.00%	-	1/15/2025	7.2	0.2
BNDES	TJLP + 1.82%	-	1/15/2023	6.4	0.1
Banco do Brasil - PSI	3.00% to 6.00%	-	4/15/2024	4.8	0.1
Total				**4,736.7**	**100.0**

* IPCA as a variable component of the TLP

3. REGULATIONS

Portion F: Portion A Cost Variation Account ("CVA")

The Compensation for Variation of Items in Portion "A" ("CVA") account corresponds to the compensation of the sum of monthly differences, positive or negative, calculated based on variations in the costs of electricity, chemical products and sector charges, adjusted by the IPCA Inflation Index.

CVA is determined from the historical cost verified in period t-1 for the three aforementioned components and is passed on via adjustment in period t.

The calculation of the tariff adjustment regarding Parcel A assumes that in the following period there will be exactly the same volume (m³) verified in the base year of the calculation, and at the end of period "t" CVA balance would be zero.

Therefore, the basic formulation of the tariff adjustment does not guarantee the perfect pass through of unmanageable costs to the consumer, since it does not consider, for example, the difference between the reference market and the application market (m³ billed).

Until March 2022, the Company's CVA, calculated in a managerial manner, presented a positive balance of BRL 52.4 million, which Sanepar should recover via tariff.

The Company discloses Adjusted EBITDA with non-manageable items as a metric to analyze the impacts of offsetting items in portion "A" (electricity, treatment material, fees and charges) of the tariff model.

Adjusted EBITDA with non-manageable items is a non-accounting measurement and should not be considered in isolation as an operational indicator or cash flow or to measure the Company's liquidity or debt capacity.

The calculation of Adjusted EBITDA based on EBITDA, which follows ICVM 527/12, considers the estimated values of non-manageable items accumulated until March 31, 2022.

EBITDA - BRL million *	1Q22
EBITDA	**595.7**
(+) Non-manageable items	**52.4**
Electricity	55.4
Treatment material	3.3
Fee and charges	(6.3)
(=) Adjusted EBITDA with non-manageable items	**648.1**
% EBITDA Margin with non-manageable items	46.1%

* Information not audited or reviewed by independent auditors.

1st Phase of the 2nd Periodic Tariff Review ("RTP")

On 1/4/2021, the Paraná Regulatory Agency for Delegated Public Services ("Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná"), ("AGEPAR") promoted the opening of Public Consultation No. 001/2021, referring to the 1st phase of the 2nd Periodic Tariff Review ("2nd RTP") and submitted 9 Technical Notes for contributions until 2/17/2021. On 3/31/2021, the Agency held the Public Hearing No. 001/2021, to discuss the Technical Notes already updated after the contributions of the Public Consultation. On 4/14/2021, the Board of Directors of AGEPAR, at the Extraordinary Meeting No. 012/2021, decided to approve the new tariff repositioning of 5.7701%, as a result of the 1st phase of the 2nd RTP. The repositioned tariff came into force 30 days after its approval, with application from May 17, 2021 (base date).

Deferral of the 1st RTP

Also, in the 1st Phase of the 2nd RTP, AGEPAR updated the calculation rule in relation to the amortization of the portion of the deferral from the 1st RTP. In the final calculation, the deferred debt balance was estimated based on the balance of the differences between the Required Revenue and Verified Revenue projected up to May/2021 and resulted in the amount of BRL 1,709 million. This amount was integrated into the tariff through a fixed-value compensation portion over the tariff cycle (2021 to 2024) of BRL 0.459 per m³, calculated based on the equality of a cash flow discounted by the regulatory WACC. It should be noted that the amount will be projected each year in order to cover fluctuations in Selic rate (deferral correction rate).

The deferral comes from Sanepar's 1st RTP, on which occasion the Company was authorized by AGEPAR, through Homologatory Resolution No. 003, of April 12, 2017, to apply the index of tariff repositioning of 25.63% as of April 17, 2017, as provided for in article 3:

> "Art. 3 - Define that the application of the tariff review approved according to article 2 of this Resolution will be deferred in eight years, and the first installment will correspond, in the year of 2017, to an average repositioning of 8.53%, and the remainder in seven installments of 2.11%, plus the corresponding financial correction and economic correction, which will be applied by the weighted average rate of daily financing calculated in the Special Settlement and Custody System (SELIC), under the terms defined in the Technical Note approved in article 1 of this Resolution ".

In relation to accounting records, in analogy to Technical Guideline OCPC 08 - Recognition of Certain Assets and Liabilities in the General Purpose Accounting-Financial Reports of Electricity Distributors issued in accordance with Brazilian and International Accounting Standards, the Company does not record in the Financial statements the amounts receivable arising from the deferral, considering that: (i) the realization or enforceability of these amounts would depend on a future event not fully controllable by the entity - future billing of water and sewage services; (ii) it is not practicable to know, when the right to receive arises, who are the debtors of these amounts; and (iii) the effective receipt of these amounts will only occur with the maintenance of the concessions.

2nd Phase of the 2nd Periodic Tariff Review (“in progress”)

The Resolution No. 007 of 3/29/2022 addressed the following topics: (i) approval of the work schedule for the 2nd Phase of the 2nd RTP, whose conclusion is scheduled for April 2023; (ii) adjustment of the current tariffs for Sanepar's water and sewage services, on the base date of May 17, 2022; and (iii) establishment of the inclusion of eventual compensations necessary to maintain the current base date, of May 17, in the tariff resulting from the 2nd Phase of the 2nd RTP.

2022 Tariff Review

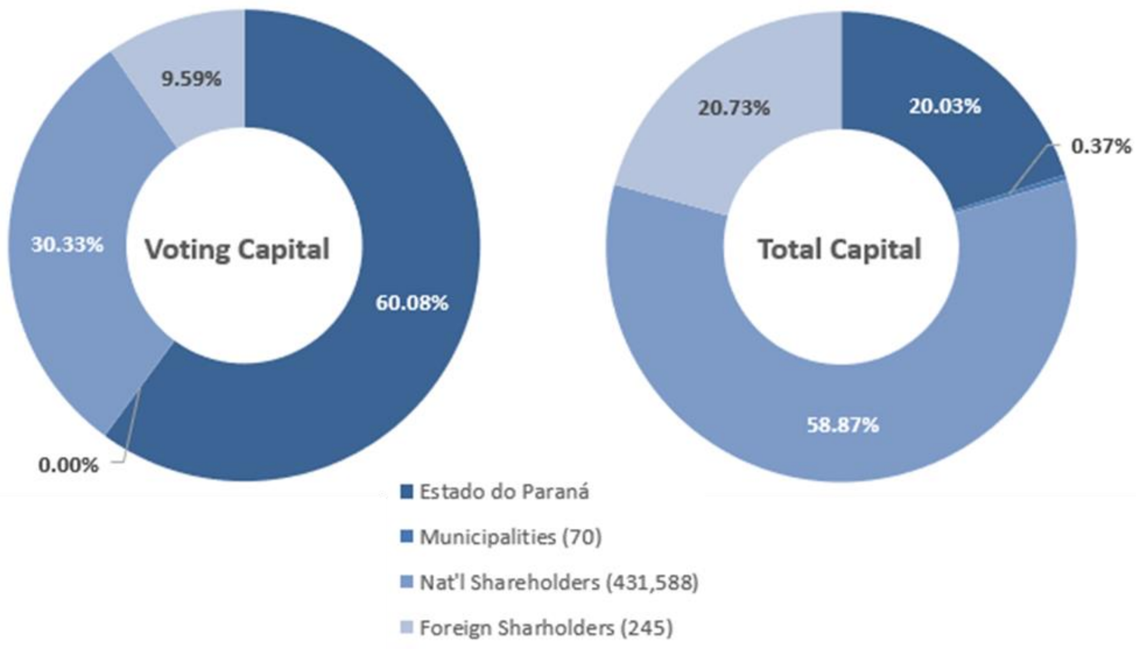
Considering the need to maintain the purchasing power of the tariff and the maintenance of the base date for the tariff readjustment in May/2022, on 2/23/2022 the Company approved the forwarding of the 2022 tariff readjustment proposal to AGEPAR.

On 4/13/2022, at the Extraordinary Meeting No. 013/2022, AGEPAR's Board of Directors decided to partially apply the readjustment request, with the readjustment index to be applied in 2022 being 4.963%, resulting from the update of Parcel A (unmanageable costs), Portion F (CVA 2021) and the Offsets Portion, arising from the 1st phase of the 2nd RTP, with the update of Portion B being suspended until the end of the RTP procedure. The Agency indicated that the difference between the approved value and the applied value must be compensated in the Compensation Installment at the end of the 2nd stage of the 2nd RTP.

4. CAPITAL MARKET

4.1 SHAREHOLDING COMPOSITION on 3/31/2022

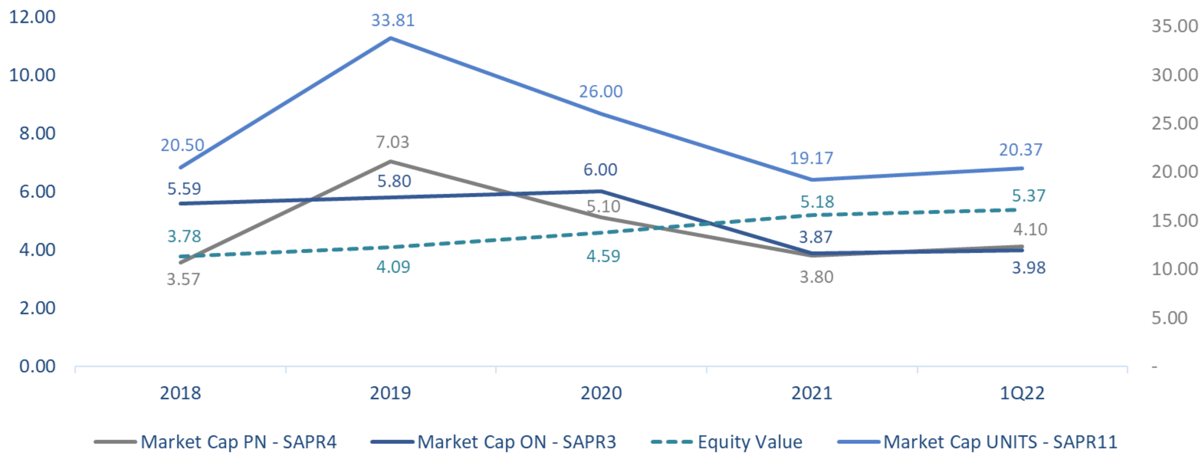
SHAREHOLDERS	Number of Shares			Shareholder Cap (BRL thousands)			% of share	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Voting Capital	Total Capital
Estado do Paraná	302,653,775	3	302,653,778	801,092	0	801,092	60.08%	20.03%
Municipalities (70)	-	5,562,030	5,562,030		14,722	14,722	0.00%	0.37%
Nat'l Shareholders (431,588)	152,785,879	736,996,072	889,781,951	404,408	1,950,750	2,355,158	30.33%	58.87%
Foreign Sharholders (245)	48,295,605	264,912,155	313,207,760	127,833	701,194	829,028	9.59%	20.73%
TOTAL	503,735,259	1,007,470,260	1,511,205,519	1,333,334	2,666,666	4,000,000	100.00%	100.00%



4.2 SECURITIES

Security	Ticker	Closing Value 1Q21	Closing Value 1Q22	Variation between 1Q21 and 1Q22
Common Shares	SAPR3	R$ 4.44	R$ 3.98	-10.36%
Preferred Shares	SAPR4	R$ 4.42	R$ 4.10	-7.24%
UNITS	SAPR11	R$ 23.85	R$ 20.37	-14.59%

Comparison between equity value and market cap (in BRL)*



* Adjusted to the split occurred on 03/30/2020

The equity value of each share in 1Q22 was BRL 5.37, while in 1Q21, BRL 4.76 was recorded. The Company's market cap on 3/31/2022 was BRL 6.1 billion.

4.3 PAYOUT

According to the Bylaws, the portion referring to the mandatory dividend may not be less than 25% of adjusted net profit, pursuant to article 202 of Law 6.404/76.

Under the current dividend policy, Management may, in addition to the mandatory annual dividend, observing the financial health and public interest that motivated the incorporation of the Company, approve the distribution as additional Dividends of up to 25% of net profit. For shareholders of preferred stocks, Dividends / Interest on Equity ("IoE") per share 10% higher than that assigned to common stocks, was assigned.

The remuneration credit to the Company's shareholders is assigned based on the shareholding position on the last working day of June and December of each financial year. And any negotiations subsequent to the credit are considered as ex-dividends (interest on shareholders' equity and dividends).

Interest on Capital is subject to the incidence of Income Tax, except for shareholders who declare themselves immune or exempt.

On June 18, 2021, the payment of IoE credits (related to the 1st and 2nd halves of 2020) was made, in accordance with the decision of the 57th Annual General Meeting ("AGM").

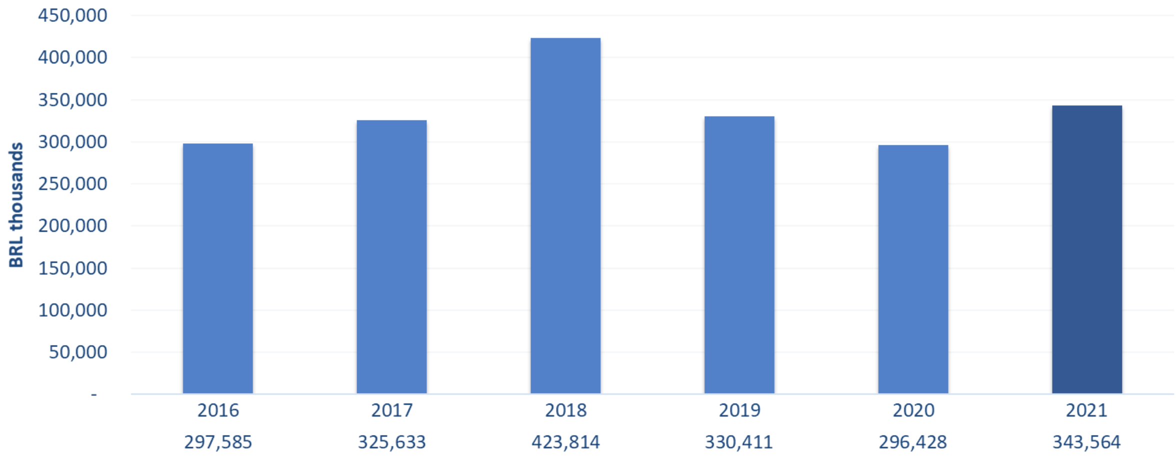
For the first half of 2021, the calculated (gross) value of Interest on Capital, observing the legal limit of the TJLP variation in the period, was BRL 151,083,814.93. This amount is in lieu of Mandatory Dividends, according to the statutory forecast and based on the income calculated in the first half of 2021. The Interest on Equity was resolved by the Board of Directors at its 6th/2021 Ordinary Meeting of June 24, 2021 and informed to the market in the Notice to Shareholders of the same date, considering the shareholding position of June 30, 2021.

For the second half of 2021, the calculated (gross) value of Interest on Capital, observing the legal limit of the TJLP variation in the period, was BRL 174,779,663.05. This amount is in lieu of Mandatory Dividends, according to the statutory forecast and based on the income calculated in the second half of 2021. The Interest on Equity was resolved by the Board of Directors at its 16th/2021 Extraordinary Meeting of December 16, 2021 and informed to the market in the Notice to Shareholders of the same date, considering the shareholding position of December 30, 2021.

Also, referring to the year 2021, the total distribution of BRL 343,564,442.56 was approved at the 58th Annual General Meeting, corresponding to 30.7% of the Adjusted Net Income for the period, considering the amount of BRL 17,700,964.58 as complementary dividends.

The financial availability of the respective amounts will take place on June 24, 2022 as defined by the 58th Annual General Meeting.

Remuneration to shareholders:



Earnings per Share:

Security	IoC 1st Half 2021		IoC 2nd Half 2021		2021 complementary dividends	
Common Shares	BRL	0.09372721015	BRL	0.10842730054	BRL	0.01098107053
Preferred Shares	BRL	0.10309993116	BRL	0.11927003059	BRL	0.01207917757
UNITS	BRL	0.50612693478	BRL	0.58550742290	BRL	0.05929778083

5. OTHER INFORMATION

5.1 REGIONALIZATION OF SERVICES

In compliance with Federal Law No. 14,026, of July 15, 2020, the Government of the State of Paraná sanctioned Complementary Law No. 237/2021, of July 9, 2021, which established the microregions of public water supply and sewage services of the West, Center-East and Center-Coast and their respective governance structures. On October 1, 2021, State Decrees No. 8,924/2021, No. 8,925/2021 and No. 8,926/2021 were published, which approved the provisional bylaws of the microregions. On March 30, 2022, the General Meetings of the Paraná Water and Sewage Microregions (MRAE-1, MRAE-2 and MRAE-3) approved the inclusion, in the contractual amendments to the Concession/Program Agreements, of the goals provided for in article 11-B of Federal Law No. 11.445/2007, assigned by Federal Law No. 14.026/2020.

5.2 PROOF OF ECONOMIC AND FINANCIAL CAPACITY

The Company, in compliance with the obligations provided for in Federal Decree No. 10,710/2021, filed the proof of economic and financial capacity to meet the goals provided for in art. 11-B of Law No. 11,445/2007 on December 29, 2021, at AGEPAR and at the Intermunicipal Sanitation Regulatory Agency - ARIS, and between December 29 and 30, 2021, at the National Agency of Water and Sanitation (“ANA”).

On March 7, 2022, the Board of Directors of AGEPAR, at its Extraordinary Meeting No. 07/2022, decided to: i) endorse Sanepar's approval in the first stage of the assessment of its financial-economic capacity; ii) attest, in the second stage, with reservations, to Sanepar's economic and financial capacity to serve 296 municipalities, including Porto União/SC; and iii) not attesting, in the second stage, Sanepar's economic and financial capacity to serve 35 municipalities, justified by the lack of sufficient contractual time for engineering activities. Thus, the Company filed, on March 21, 2022, within the scope of AGEPAR, an Administrative Appeal regarding the proof of Sanepar's economic and financial capacity, in order to: i) withdraw the reservations in the proof of the municipalities certified by AGEPAR; and ii) include, through supplementary documentation, the evidence for the municipalities not previously certified.

On March 28, 2022, the Board of Directors of AGEPAR, at its Extraordinary Meeting No. 10/2022, resolved to: i) remove the reservations regarding the intermediate goals of non-intermittence, losses and improvement of the quality of the provision of services exclusively as a requirement to obtain a certificate of economic and financial capacity; ii) reaffirm the inclusion of AGEPAR as a regulatory entity in the terms of the update and amendments; and iii) recognize as a formal error and rectify the original vote, including 21 municipalities and, thus, issue a certificate of economic and financial capacity to serve 310 municipalities.

On March 29, 2022, the Company filed with AGEPAR a request for reconsideration of the decision of the Board of Directors.

On March 31, 2022, the Board of Directors of AGEPAR, at its Extraordinary Meeting No. 12/2022, decided not to accept the Request for Reconsideration filed by the Company regarding the Agency's decision not to attest to the proof of the Company's economic and financial capacity in relation to 21 municipalities, which in the 2021 fiscal year represented 0.41% of the Company's Net Revenue, emphasizing the legality of said contracts until their final terms, as expressed by AGEPAR.

5.3 ESG AGENDA

The Company affirms the commitment to bring the best sanitation solution to the municipalities and guaranteeing better health and quality of life for all people from Paraná. This purpose guides actions in the Environmental, Social and Governance agenda. The establishment of the ESG Strategic Committee was an important milestone for attention to this agenda formalized in 2021. The group, which has the participation of executive directors and the board of directors, addresses and enriches the Company's goals in line with the Global Compact with strategic guidelines, where priority is given to action plans to guarantee sustainable development. In May 2022, the Company's 2021 Sustainability Report will be published, in which the company's main ESG actions are reported, following the Global Reporting Initiative (GRI) framework.

Income Statement	1Q22	1Q21	1Q20
Net Operating Revenue	**1,406.8**	**1,226.5**	**1,246.1**
Costs of Services Provided	**-589.8**	**-496.3**	**-479.2**
Gross Profit	**817.0**	**730.2**	**766.9**
Operating Expenses	**-326.7**	**-301.9**	**-332.9**
Commercial	-114.9	-78.8	-95.7
Administrative	-158.7	-142.2	-139.5
Civil, Labor, Tax & Environmental Provisions	-11.3	-47.7	-20.3
Retirement and Health Care Plan Provisions	-20.2	-14.7	-16.7
Profit Sharing Program	-19.9	-17.4	-25.4
Other Operating Expenses (Revenues)	-1.0	-0.7	-34.1
Equity Results Method	-0.7	-0.4	-1.2
Income Before Financial Result and Taxes	**490.3**	**428.3**	**434.0**
Financial Result	**-55.3**	**-55.3**	**-52.8**
Financial Revenues	58.9	15.6	15.1
Financial Expenses	-114.2	-70.9	-67.9
Result before taxes on the profit	**435.0**	**373.0**	**381.2**
Income Tax and Social Contribution on the Profit	-143.1	-126.5	-125.2
Net Profit in the Period	**291.9**	**246.5**	**256.0**

Balance Sheet - Assets	MAR/22	DEC/21	DEC/20
Current Assets			
Cash & Cash Equivalent	1,590.8	983.1	874.3
Accounts Receivable from Customers	1,025.3	971.5	779.4
Stocks	65.3	57.7	53.9
Taxes to Recover	11.7	11.4	6.8
Linked Deposits	14.1	14.4	4.7
Derivative Financial Instruments	10.6	12.7	9.5
Other Accounts Receivable	22.3	20.8	27.7
Total Current Assets	**2,740.1**	**2,071.6**	**1,756.3**
Non-current Assets			
Accounts Receivable from Customers	53.5	51.6	20.2
Deferred Income Tax & Social Contribution	700.4	679.5	656.5
Linked Deposits	67.0	59.0	56.9
Judicial Deposits	430.8	408.6	320.5
Contractual Financial Assets	632.3	603.0	490.1
Contracts Assets	2,028.5	1,869.7	1,634.8
Other Accounts Receivable	43.6	44.0	45.9
Investments	2.1	2.0	2.4
Fixed Asset	315.8	312.7	286.0
Intangible Asset	8,615.4	8,538.9	7,921.3
Total Non-current Assets	**12,889.4**	**12,569.0**	**11,434.6**
Total Assets	**15,629.5**	**14,640.6**	**13,190.9**

Balance Sheet - Liabilities	MAR/22	DEC/21	DEC/20
Current Liabilities			
Labor Obligations	128.9	117.9	181.4
Suppliers	263.1	269.4	209.4
Tax Obligations	99.9	84.6	72.7
Loans, Financing, Debentures, Leasing	387.8	407.7	521.5
Dividends & IoC - Payable	246.3	243.6	206.2
Contractual Collateral and Withholding	2.2	2.2	2.3
Revenue to be Appropriated	3.6	0.7	4.2
Derivative Financial Instruments	12.0	11.6	8.2
Other Bills to Pay	77.6	85.6	77.3
Retirement and Health Care Plan Provisions	78.7	77.3	78.1
Labor Provisions	114.8	96.6	87.6
Total Current Liabilities	**1,414.9**	**1,397.2**	**1,448.9**
Non-current Liabilities			
Suppliers	2.8	2.8	4.4
Loans, Financing, Debentures, Leasing	4,348.9	3,712.9	3,126.1
Taxes and Contributions	-	-	0.1
Revenue to be Appropriated	14.0	-	0.7
Other Bills to Pay	2.2	3.0	29.6
Retirement and Health Care Plan Provisions	1,101.6	1,082.8	1,093.2
Provisions	626.9	615.6	544.7
Total Non-current Liabilities	**6,096.4**	**5,417.1**	**4,798.8**
Total Liabilities	**7,511.3**	**6,814.3**	**6,247.7**
Equity			
Issued Capital Share	3,996.1	3,996.1	3,996.1
Revaluation Reserve	57.8	59.0	64.3
Profit Reserve	3,696.9	3,696.9	2,853.6
Accumulated Profits	293.2	-	-
Equity Valuation Adjustments	4.4	4.5	4.7
Other Statements of Comprehensive Income	69.8	69.8	24.5
Total Shareholders' Equity	**8,118.2**	**7,826.3**	**6,943.2**
Total Liabilities and Shareholders' Equity	**15,629.5**	**14,640.6**	**13,190.9**

Cash Flow Statement	1Q22	1Q21	1Q20
Cash Flow From Operating Activities			
Net Profit in the Period	**291.9**	**246.5**	**256.0**
Adjustments to reconcile net profit and net cash			
Depreciation & Amortization	105.4	94.4	86.9
Costs of write-offs in fixed and intangible assets	2.2	1.0	3.1
Adjustment to Recoverable Value of Assets	-1.0	-0.6	-0.8
Adjustment to Present Value - Financial Assets	-6.2	-5.1	7.0
Provision for Losses in credit realizations	51.2	17.6	11.6
Deferred Income Tax & Social Contribution, net	-20.9	-8.2	-30.2
Civil, Labor, Tax and Environmental Provisions	11.3	47.7	20.3
Retirement & Health Care Plan	20.2	14.7	16.7
Interest of Financing	79.0	50.7	47.8
Monetary Variations on Financing	31.1	15.9	4.7
Interest and Monetary Updates on Leasing	8.5	8.2	8.8
Exchange Variations, net	-2.1	0.5	0.5
Derivatives Variations	2.5	-0.4	-0.5
Result of Equity Method	0.7	0.4	1.2
Appropriation of costs on the third parties fundraising	1.5	0.9	0.2
Fair Value Adjustment - Investments	-0.1	0.3	0.3
	575.2	**484.5**	**433.6**
Variation in Assets & Liabilities			
Accounts Receivable from Customers	-107.0	-88.2	6.0
Taxes and Contributions to recover	-0.3	-0.1	-
Stocks	-7.6	3.9	3.4
Judicial Deposits	-22.2	-33.5	19.0
Other Credits and Accounts Receivable	-0.9	2.4	0.9
Suppliers	-6.3	-36.3	-28.2
Concession Contracts	-	-	-31.4
Taxes and Contributions	125.9	107.3	117.8
Salaries and Charges Payable	29.3	-22.3	30.1
Contractual Collateral and Withholding	-	0.4	-0.1
Revenues to be Appropriated	16.8	-1.1	-1.1
Income Tax and Social Contribution, paid	-107.9	-78.6	-121.5
Other Accounts to pay	-8.8	5.9	-2.5
	-89.0	**-140.2**	**-7.6**
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	**486.2**	**344.3**	**426.0**
Cash Flow from Investments			
Investment in Fixed & Intagible Assets	-352.6	-258.8	-211.4
Investments Application	-	-	-1.2
Cash Generated by Investment Activities	**-352.6**	**-258.8**	**-212.6**
Cash Flow from Financing Activities			
Financing Obtained	670.2	563.6	418.8
Amortization on Financing	-87.4	-106.8	-49.3
Interest Payments on Financing	-68.8	-50.0	-37.5
Leasing Payments	-20.8	-19.9	-19.1
Costs in the Third Parties Fundraising	-11.3	-12.5	-9.3
Linked Deposits	-7.8	-9.8	-1.5
Cash Generated by Financing Activities	**474.1**	**364.6**	**302.1**
Variation in Cash and Cash Equivalent Balance	**607.7**	**450.1**	**515.5**
Cash and Cash Equivalent Initial Balance	983.1	874.3	274.1
Cash and Cash Equivalent Final Balance	**1,590.8**	**1,324.4**	**789.6**

Earnings Conference Call | 1Q22

Friday, May 6th, 2022 | 10:00 am (BRT)

Webcast access at ri.sanepar.com.br

Investor Relations

CFO & IRO

Abel Demetrio

Investor Relations Manager

Fabiane Queiroz Santos Heinisch

Investor Relations Team

Daniele Rodrigues de Almeida

Jamile Gema de Oliveira

Marcos Aurélio Gaiovicz

Ricardo Garcia Gonçalves

ri@sanepar.com.br | ri.sanepar.com.br